

**SOCIEDADE**

POLÍTICA

POLÍTICA

A line of modern, brightly lit buses, likely the 'Buses of the Future' mentioned in the text, displayed at night. The buses are white with blue and green accents, and their headlights are on, illuminating the scene. The background is dark, suggesting an outdoor night setting.

VITÓRIA SC CELEBROU 103º ANIVERSÁRIO

VITÓRIA SC

Nuno Santos transfere-se para o Mamelodi Sundowns da África do Sul por 920 mil euros

MOREIRENSE

Sporting bateu Cónegos mas só resolveu com penáltis e um golo tardio

An aerial photograph of the city of Guimarães, Portugal, showing its historic walled center and surrounding urban areas. Overlaid on the image is large, bold text. The words 'HORA H' are in white, 'DO PDM' is in yellow, and 'DE GUIMARÃES' is in white. The text is arranged in three lines, with 'HORA H' on the top line, 'DO PDM' in the middle, and 'DE GUIMARÃES' on the bottom line. The background image shows the city's layout, including the Douro River and various buildings and green spaces.

HORA H DO PDM DE GUIMARÃES

GUIMARÃES ATINGE NÚMERO HISTÓRICO DE ATLETAS FEDERADOS: MAIS DE 10 MIL EM 42 MODALIDADES



RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA
(EN105), 101, MOREIRA DE CÔNEGOS GUIMARÃES

WWW.CASADASBATERIAS.COM



Tel. 253 579 307

Cada día demandamos a más cosas naturales, mediante el uso de ellas.

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Mobilidade no Minho: a urgência de estudar as opções

A cerca de duas semanas das eleições autárquicas, a mobilidade no Minho surge como um dos temas centrais da campanha. Guimarães, Braga e os concelhos vizinhos enfrentam um dilema histórico: como melhorar as ligações regionais de forma sustentável, eficiente e adaptada às necessidades da população? O debate recente no Teatro Jordão, promovido pela Universidade do Minho, trouxe à tona essa questão, reunindo especialistas, urbanistas e decisores políticos.

André Fontes, professor da Escola de Arquitetura, Arte e Design, destacou a importância de discutir soluções de forma aberta e fundamentada. “Temos um sistema abandonado e desligado. O acesso à rede principal funciona sempre em direção ao Porto e Lisboa; dentro da região, as interações são muito difíceis”, alertou, lembrando que Braga e Guimarães, juntamente com os concelhos vizinhos, somam mais de 800 mil habitantes e têm grande relevância económica.

Para Fontes, o ponto crucial não é apenas escolher um modo de transporte, mas garantir que a decisão seja informada, transparente e participada. “O que a região devia reivindicar é que toda a discussão fosse pública.

Que os critérios e as razões das decisões fossem claros, e não apenas apresentadas como soluções já definidas”, sublinhou.

O debate abordou diferentes alternativas, desde a extensão da linha de alta velocidade até propostas de transporte mais ligeiro, como o BRT (Bus Rapid Transit).

A importância desta discussão não se limita ao transporte. Decisões bem fundamentadas podem influenciar a coesão territorial, o desenvolvimento económico e a qualidade de vida da população. A escolha do modelo de mobilidade terá efeitos duradouros, e a região precisa de garantir que a tomada de decisão seja participativa, envolvendo municípios, cidadãos e especialistas.

Com as eleições marcadas para 12 de outubro, o momento é propício para colocar a mobilidade no centro do debate político e exigir compromissos claros quanto à realização de estudos e consultas públicas.

Este é um desafio que exige reflexão, planeamento e diálogo, e que deve permanecer no topo da agenda política nesta campanha e para além dela.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães – O Jornal”

“Mais Guimarães – O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães – O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães – O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

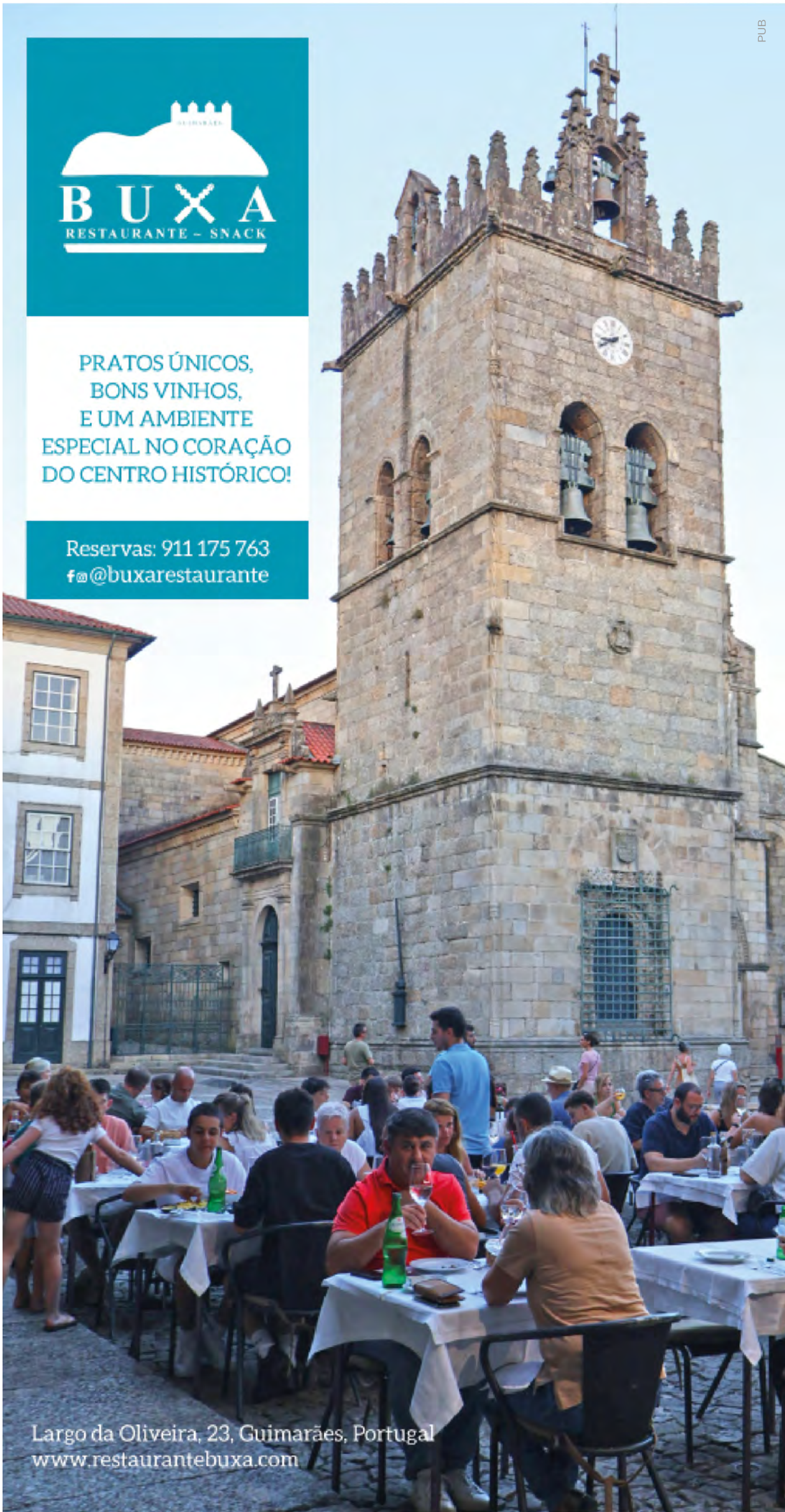
Mais Guimarães – O Jornal - Semanário
Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.



PRATOS ÚNICOS,
BONS VINHOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763
f @buxarestaurante



Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com

PUB



RECICLA E GANHA. NAS ESCOLAS, RECICLAR DÁ PRÉMIOS.



Programa Ecovalor,

Concursos com prémios para os melhores desempenhos na reciclagem das embalagens.
Oferta de Ações de Sensibilização Ambiental gratuitas (marcação prévia, de acordo com disponibilidade). Clique **AQUI** para saber mais informações ou utilize a nossa Linha da Reciclagem.



**LINHA da
reciclagem**

800 911 400
Chamada gratuita

atendimento@linhadareciclagem.pt linhadareciclagem.pt



Resinorte

Peviconta celebra 40 Anos de compromisso e inovação ao serviço das empresas

Na passada terça-feira, 16 de setembro, a Peviconta, empresa fundada por Luciano Baltar, chega ao seu 40.º aniversário com a mesma determinação e espírito inovador que marcaram os primeiros passos da sua história. Com sede em Pevidém, a empresa construiu um percurso sólido nas áreas da contabilidade e da mediação de seguros, distinguindo-se pelo rigor, proximidade e confiança que sempre cultivou junto dos seus clientes.

Segundo Luciano Baltar o balanço destas quatro décadas é “muito positivo e de grande orgulho”, não só pela equipa de 26 colaboradores que lidera, mas também pelas centenas de clientes que têm depositado confiança na empresa ao longo do tempo. A Peviconta cresceu lado a lado com os empresários da região, acompanhando de perto os seus desafios e contribuindo para o desenvolvimento económico local.

Superar desafios com dedicação

O percurso da Peviconta não esteve isento de obstáculos. Como lembra Luciano Baltar, crises como a de 2008 ou a pandemia de Covid-19 exigiram uma resposta rápida e redobrada dedicação. Durante o período pandémico, a equipa foi desafiada a trabalhar intensamente para acompanhar as inúmeras alterações legislativas e os apoios governamentais que surgiam para ajudar as empresas em dificuldades. O compromisso com os clientes falou sempre mais alto, e esse esforço traduziu-se em relações de confiança ainda mais fortes. A chave para a longevidade da empresa, explica, assenta em valores claros: rigor, dedicação e compromisso com o cliente. A estes princípios junta-se uma filosofia de melhoria contínua, onde cada ano é visto como



uma oportunidade de fazer melhor. Nestes 40 anos, o setor da contabilidade sofreu mudanças profundas. A digitalização do Estado, em particular na Autoridade Tributária, trouxe uma verdadeira revolução: a entrega eletrónica de declarações

fiscais, como a Modelo 22 ou a IES, e os pagamentos digitais tornaram os processos mais rápidos e eficientes. Hoje, a inteligência artificial abre novos horizontes. Para Luciano Baltar, o papel dos gabinetes de contabilidade não pode limitar-se ao cumprimento das obriga-

ções fiscais e legais. É essencial oferecer serviços de maior valor acrescentado, como gestão de custos, planeamento estratégico, previsões financeiras e indicadores de desempenho. A IA e as ferramentas digitais permitem disponibilizar informação de forma mais célere e precisa,

apoando os empresários em decisões críticas para a sustentabilidade dos seus negócios. Já no setor dos seguros, os últimos anos têm sido marcados por fusões entre companhias e mediadores, um fenómeno que representa o maior desafio futuro para empresas como a



Pevicon. A resposta, defende Luciano Baltar, está em resistir a essa concentração através da diferenciação pelo serviço ao cliente e pela confiança construída ao longo do tempo.

Pessoas no centro do sucesso

Se há algo que distingue a Pevicon é a forma como valoriza as pessoas. O fundador gosta de caracterizar o ambiente de trabalho como “familiar”, onde existe um espírito saudável de debate e partilha. “Passamos juntos um terço do dia”, sublinha, reforçando a importância de conhecer bem cada pessoa, ouvir as suas propostas e dar atenção às suas dificuldades. Para reter talento, a empresa aposta em condições de trabalho justas, remunerações adequadas, flexibilidade para conciliar a vida pessoal e profissional e, sobretudo, no fortalecimento do espírito de equipa. “É importante mimar, valorizar e reconhecer o contributo de cada um”, afirma Luciano Baltar. Essa cultura interna não só garante motivação como também promove a longevidade da organização.

Apoiar empresas e empreendedores

A missão da Pevicon vai muito além da contabilidade e dos seguros. A empresa tem sido uma parceira ativa no crescimento e dinamismo das empresas locais, prestando aconselhamento regular e fornecendo informação contabilística essencial para a tomada de decisões. Além disso, assume um papel relevante na formação e orientação de empreendedores e gestores, ajudando-os a

analisar os seus negócios e a estruturar estratégias mais sólidas. Esta vertente pedagógica reforça a ligação da Pevicon ao tecido empresarial da região, tornando-a um pilar para o desenvolvimento de novas iniciativas. Ao olhar para os próximos anos, Luciano Baltar mantém o foco naquilo que tem sustentado a empresa até hoje: servir com rigor, dedicação e compromisso. Contudo, reforça a importância de investir continuamente na formação dos recursos humanos, que considera “o maior capital de qualquer empresa”, e na aposta em tecnologia que simplifique processos e traga mais valor ao cliente. A diferenciação pelo serviço, a otimização de custos internos e a utilização de ferramentas digitais avançadas são caminhos que a Pevicon já percorre e pretende aprofundar. “Temos de estar sempre na vanguarda”, resume o fundador. Da experiência acumulada ao longo de quatro décadas, Luciano Baltar deixa conselhos claros a quem pretende iniciar ou gerir uma empresa, sobretudo de cariz familiar: rigor, dedicação e compromisso com o cliente são os pilares fundamentais para alcançar a sustentabilidade. Acima de tudo, o 40.º aniversário é visto como um momento de gratidão. “Agradeço aos clientes pela confiança e aos colaboradores pela dedicação e sacrifício. Esta caminhada só foi possível porque estivemos juntos, partilhando valores, desafios e sucessos.” Com a mesma energia e espírito de inovação que marcaram os últimos 40 anos, a Pevicon olha para o futuro com confiança, pronta para continuar a crescer ao lado de clientes, parceiros e colaboradores. •



Oito municípios unem-se no Ave Social Hub para criar soluções inovadoras para a comunidade

Guimarães foi palco, esta terça-feira, 23 de setembro, do lançamento oficial do Ave Social Hub, uma estrutura dedicada ao empreendedorismo de impacto e à inovação social no território do Ave.

© Mais Guimarães

O evento decorreu no Laboratório da Paisagem e reuniu representantes das autarquias, do setor social, empreendedores e parceiros estratégicos, num momento que pretende marcar o arranque de uma dinâmica colaborativa em toda a região.

Promovido pela associação Sol do Ave, o projeto conta com o apoio do programa Portugal Inovação Social e da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Ave, envolvendo os oito municípios que a compõem.

O objetivo é claro: criar um espaço de capacitação, incubação e aceleração de projetos inovadores com impacto social e ambiental positivo, apoiando organizações e cidadãos comprometidos em responder a desafios locais de forma diferenciadora.

“O início de uma caminhada conjunta”

Na sessão de abertura, Mafalda Cabral, administradora da Sol do Ave sublinhou a importância de envolver todos os municípios e parceiros na construção desta nova estrutura. “Isto é o início de uma caminhada, que tem de ser feita com todos e para todos. Hoje damos este primeiro passo em Guimarães, mas o projeto abre-se a todo o território do Ave. Queremos trabalhar de forma igual com os oito municípios, para criar



coesão e fortalecer o desenvolvimento regional”, destacou a representante da associação. O momento foi igualmente de agradecimento ao Laboratório da Paisagem, pelo acolhimento do evento, e à própria CIM do Ave, “investidor social que acreditou desde a primeira hora neste projeto e deu força para avançar”.

Um desejo antigo concretizado

Em nome da Comunidade Intermunicipal do Ave, Marta Coutada recordou que este projeto responde a uma ambição que já vinha sendo desenhada há quase uma década. “O dia de

hoje marca a concretização de uma aspiração antiga. Desde 2014 que a CIM tinha identificado a necessidade de criar um centro de empreendedorismo de impacto, capaz de apoiar estudantes, empreendedores e instituições. Tínhamos projetos dispersos, mas faltava um espaço de encontro, partilha de ideias e apoio técnico. Hoje

concretizamos esse desejo”, afirmou. Sublinhando o espírito empreendedor e associativo característico da região, a representante da CIM mostrou-se convicta de que o Ave Social Hub poderá tornar-se “uma referência nacional em inovação social”, com o apoio dos municípios e do tecido local.





Inovação social como motor de desenvolvimento

A representante da Portugal Inovação Social, Sónia Files, destacou a relevância estratégica dos centros de empreendedorismo de impacto em diferentes regiões do país e felicitou o Ave por se juntar a esta rede nacional. “Este projeto é muito importante para equilibrar as oportunidades entre litoral e interior. A inovação social só se concretiza quando existe compromisso dos territórios. Aqui vemos um

ecossistema que acredita e que está disponível para puxar uns pelos outros. É esse espírito que garante o sucesso”, sublinhou. Para Sónia Files, iniciativas como o Ave Social Hub devem inspirar comunidades, escolas e empresários a compreenderem que o investimento social é também uma forma de devolver valor à sociedade.

Guimarães como cidade anfitriã

O município anfitrião foi representado por Paula Oliveira,

vereadora da Ação Social. Na sua intervenção, valorizou a escolha de Guimarães e do Laboratório da Paisagem para o arranque do projeto, sublinhando a ligação entre a inovação e a sustentabilidade. “Guimarães orgulha-se de ser Capital Verde Europeia em 2026, fruto de um trabalho assente na inovação e na participação da comunidade. O Ave Social Hub encaixa nesta lógica: responde a desafios novos e antigos com soluções inovadoras e colaborativas. Este território é empreendedor e este projeto é uma mais-valia para todos”, afirmou. A responsável

deixou ainda um alerta para a questão da sustentabilidade financeira dos projetos sociais após o término dos fundos comunitários, apontando a necessidade de soluções que assegurem a continuidade de iniciativas bem-sucedidas.

“Um espaço para todos”

Ricardo Carvalho, gestor do Ave Social Hub, apresentou os primeiros passos do projeto. Num registo informal, agradeceu a todos os parceiros e destacou

a diversidade de públicos envolvidos. “Este espaço é para todos. Temos aqui autarcas, empresários, instituições sociais, universidades e também jovens que querem fazer a diferença. O Hub é isso mesmo: um ponto de encontro para quem identifica problemas, procura soluções e quer gerar impacto positivo”, sublinhou. O gestor recordou ainda que já estão a ser acompanhados projetos locais em áreas como o ambiente, a inclusão social e a educação, dando exemplos de empreendedores de impacto que aceitaram integrar esta nova dinâmica. •



Três anos depois do arranque das obras no Bairro da Emboladoura os tetos continuam a ser de amianto

Moradores reuniram-se em plenário para discutir o problema, mas o IRHU e a Câmara Municipal não compareceram.

© Miguel Pereira



Os moradores do Bairro da Emboladoura, em Gondar, reuniram-se, na manhã deste sábado, 20 de setembro, em plenário, com o objetivo de fazer pressão sobre o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IRHU) para acelerar a conclusão das obras de recuperação dos prédios. Compareceram mais de meia centena de moradores, entre inquilinos e proprietários, uma representação da empresa que gere o condomínio e o empreiteiro que está a fazer a obra. A Câmara Municipal, que está envolvida nas candidaturas ao programa 1º Direito e o IRHU, que é o maior proprietário, não estiveram presentes.

As obras no Bairro da Emboladoura começaram em 2022, porém, quem ali chega, hoje, ainda vê cinco dos sete blocos cobertos com telha de amianto (um já tinha sido alterado pelos moradores). Os painéis que deviam ter servido para fazer os novos telhados, estão empilhados na rua a atravancar os passeios. Os habitantes, alguns deles proprietários das frações,

outros inquilinos do IRHU, estão desesperados com a situação, mas este sábado, só puderam ouvir explicações do empreiteiro. A Câmara Municipal alegou dificuldades de agenda e o IRHU informou que vai marcar outra reunião para “fazer o ponto da situação”.

“Fiz uma má escolha, quando entreguei a subempreitada a uma serralharia que não foi capaz de cumprir”, admitiu o empreiteiro. “A serralharia andou-me a enganar”, acrescentou. Os problemas relatados pelos moradores vão além das infiltrações pelos telhados degradados. “Tomo medicamentos para dormir e não consigo porque me tiraram as persianas e não puseram outras”, queixou-se Maria Aurora, proprietária de uma fração, com 72 anos. “Não consigo dar banho ao meu marido que é doente oncológico, o esquentador está sempre a ir abaixo, porque me deixaram a marquise sem cobertura”, contou Augusta Fontão, outra moradora, com 74 anos. “Os esquentadores,

obrigatoriamente colocados nas marquises, avariaram porque lhes chove em cima”, aponta Elisabete Dourado, presidente da Associação de Moradores.

Programa 1º Direito ainda não pagou aos proprietários de apartamentos

A empresa que gere o condomínio chamou a atenção para a falta de pagamento da parte dos proprietários de frações nas obras, embora reconhecendo que tal se pode dever ao facto de eles ainda não terem recebido as verbas do programa 1º Direito. “Foi a Câmara, em colaboração com Junta de Freguesia, que tratou dos processos para o 1º Direito. A Câmara deveria estar aqui para explicar aos proprietários de frações porque é que ainda não receberam o dinheiro”, apontou Elisabete Dourado, presidente da Associação de Moradores.

• Rui Dias

Município aprova mais de 3,2 milhões de euros em apoios às IPSS e Associações Desportivas

© Vitrus Ambiente



Na reunião do Executivo Municipal da passada quinta-feira, 18 de setembro, foram aprovados apoios diretos às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e a clubes desportivos, ao abrigo dos respetivos regulamentos municipais.

No âmbito do Regulamento de Apoio às Instituições de Solidariedade Social, relativo ao ano de 2025, foram aprovadas 29 candidaturas, num montante global de 1.172.500 euros. Os apoios concentram-se sobretudo em projetos de reforço da capacidade de resposta em berçários e creches (644 mil euros) e em iniciativas de inovação social para o envelhecimento ativo (528,5 mil euros).

Além destas, foram ainda analisadas e propostas para financiamento 47 candidaturas adicionais, abrangendo áreas como infância e juventude, igualdade de género, apoio a pessoas com deficiência,

combate à exclusão social, promoção do envelhecimento ativo e reforço da resposta comunitária, no valor total de 1.295.880 euros. Assim, refere o município, em 2025, o montante global de apoios diretos às IPSS ascende a 2.468.380 euros.

Já no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto [época 2024/2025], foram consideradas 156 associações desportivas registadas. Os apoios aprovados distribuem-se por três áreas: Construção e requalificação de instalações desportivas: 368.586 euros, abrangendo obras de iluminação, relvados, bombas de calor e pavilhões; Aquisição de material desportivo e viaturas: 422.069 euros, incluindo tatamis, equipamentos e carrinhas de transporte, e para deslocações a competições nacionais e internacionais: 9.000 euros, com apoio logístico, material e financeiro a atletas. •

© Águas de Tabuadelo



BRT “Não é alternativa real ao automóvel”, defende André Fontes, da UMinho

André Fontes alerta para sistema “abandonado” e pede debate público sobre soluções ferroviárias.

O Teatro Jordão, em Guimarães, recebeu na quinta-feira, 18 de setembro, um debate intitulado “A ferrovia do Minho, articular linhas, construir rede, servir o território”, organizado pela Universidade do Minho através da Escola de Arquitetura, Arte e Design [EAAD] e do Laboratório de Paisagens, Património e Território [Lab2PT]. A sessão contou com intervenções do engenheiro Frederico Francisco, do arquiteto Paulo Silvestre e do professor André Fontes, da [EAAD]. A moderação coube a Diogo Ferreira Nunes, jornalista e autor do podcast “Sobre Carris”.

Académicos, urbanistas e responsáveis políticos juntaram-se para refletir sobre o futuro ferroviário da região, num encontro marcado por críticas ao estado atual da rede e pelo apelo à participação pública antes da concretização de decisões irreversíveis. O Mais Guimarães esteve à conversa com André Fontes, professor da EAAD, que não poupa nas palavras, nas críticas ao atual estado da Ferrovia no Minho: “Temos um sistema abandonado e desligado. O acesso à rede principal funciona sempre em direção ao Porto e Lisboa; dentro da região, as interações são muito difíceis”. Para o docente, a ferrovia no Minho falha em dois pontos essenciais: não serve de forma eficaz as deslocações internas entre concelhos e não corresponde ao peso populacional e económico da região.

Uma região com escala, mas sem resposta

Fontes recorda que Braga e Guimarães, juntamente com os concelhos vizinhos, concentram a cada uma das cidades mais de 800 mil habitantes, além de se destacarem pela forte capacidade exportadora. “Somos muitos e bons, exportamos mais do que consumimos. Porque é que não conseguimos reivindicar uma ferrovia à altura da nossa importância para o país?”, questiona.

Para o académico, a resposta não pode ser parcial nem assentar em soluções fragmentadas. “Não podemos aceitar linhas desarticuladas ou estações de alta velocidade em zonas de

baixa densidade. A ferrovia tem de ligar os centros urbanos, as universidades e os hospitais, oferecendo alternativas competitivas ao automóvel”, afirma. A crítica estende-se ao processo de planeamento. Segundo André Fontes, as decisões que têm vindo a público “carecem de transparência” e deixam a região numa posição subalterna. “O que a região devia reivindicar, antes de mais, era que toda esta discussão fosse mais pública e participada. Que os critérios e as razões das decisões fossem claros, e que não nos fossem apenas apresentadas soluções feitas, sem sabermos os fundamentos que as justificam.”

Entre o BRT e a alta velocidade

Um dos pontos mais debatidos na sessão foi a proposta de implementar um BRT (Bus Rapid Transit) entre Braga e Guimarães. Fontes não esconde o seu ceticismo. “O BRT pode ser mais eficiente do que o autocarro tradicional, mas não é uma alternativa real ao automóvel”, diz.

Recorda que a viagem neste sistema demora cerca de 45 minutos, contra os 30 minutos de um serviço expresso e os 15 minutos que podem ser garantidos por uma ligação ferroviária. “O carro demora 22 ou 25 minutos. O BRT não vai atrair quem hoje usa transporte individual. É uma solução pensada à pressa, para resolver no imediato, mas que não responde às necessidades estruturais da região.” Na mesma linha, defende que a discussão sobre a mobilidade intermunicipal deve ter em conta critérios rigorosos. “A região é populosa, mas dispersa. Não basta dizer que não temos densidade suficiente. Temos corredores de alta densidade e zonas de forte concentração de atividades, como hospitais, universidades ou polos industriais, que justificam claramente um sistema ferroviário robusto. A questão é saber escolher o traçado certo.”

Sobre a alta velocidade, o professor mostra abertura, mas sublinha que a prioridade deve ser integrar Guimarães na rede nacional. Recorda que Frederico Francisco, deputado e antigo



secretário de Estado dos Transportes, apresentou no debate a possibilidade de estender a linha de alta velocidade até Guimarães. “Isso faria toda a diferença. Uma ligação direta a Braga, em cinco a sete minutos, e depois ao Porto, com recurso à alta velocidade, transformaria por completo a mobilidade regional. Seria uma forma de colocar Guimarães no mapa e de garantir competitividade face ao automóvel.”

Uma oportunidade histórica

Para André Fontes, o momento atual é decisivo: “Estamos perante uma oportunidade histórica. A ferrovia em Portugal está a ser redesenhada, com a implementação da alta velocidade, e é agora que Guimarães tem de reivindicar o seu lugar. Se deixarmos passar esta fase, ficaremos mais uma vez na periferia do sistema.” O professor não esquece a dimensão histórica da questão. “O norte-sul

da ferrovia passa à margem de Braga e Guimarães. Ficámos sempre com ramais, enquanto o eixo principal se fazia noutro lado. Guimarães tem hoje um ramal desqualificado, com muitas curvas, via única e velocidades muito baixas. Não podemos aceitar que se continue a adiar uma solução estruturada.”

A alternativa, alerta, é clara: “Ou apostamos numa ferrovia moderna e competitiva, que ofereça verdadeira alternativa ao automóvel, ou resignamo-nos a uma região dependente do transporte individual. Isso tem custos ambientais, económicos e sociais que não podemos ignorar.”

Uma voz única para o Minho

André Fontes lança um apelo à unidade regional. “Se cada município olhar apenas para o seu umbigo, o poder central não terá incentivos para investir. Precisamos de uma voz única, que envolva Braga, Guimarães,

Barcelos e os concelhos vizinhos, mostrando o peso económico e demográfico do Minho.” Segundo o docente, novos encontros vão realizar-se após as eleições autárquicas, com a participação dos presidentes de câmara que, entretanto, forem eleitos. “O objetivo é claro: que a discussão sobre a ferrovia seja feita de forma pública, participada e transparente, antes que as decisões fiquem fechadas.” Para André Fontes a região tem de conseguir conseguir quebrar o ciclo de promessas adiadas: “Guimarães e Braga não podem continuar a viver de ramais obsoletos. Temos de exigir uma ferrovia moderna, integrada e pensada para o futuro. O momento é agora.”

A organização do debate sobre o Futuro da ferrovia no Minho, que decorreu no Teatro Jordão, esteve a cargo dos professores André Fontes, Ivo Oliveira e Maria Manuel Oliveira, da EAAD e do Laboratório de Paisagens, Património e Território [Lab2PT], a par do advogado Luís Tarroso Gomes.

Quadrilátero é oficialmente Pentágono Urbano e lança plataforma digital para a mobilidade sustentável

Há trabalhadores que consideram que as duas posições são incompatíveis e que dizem que os seus interesses vão sair lesados.



O Minho deu na quinta-feira, 17 de setembro, mais um passo na cooperação intermunicipal com a criação da Associação de Municípios Pentágono Urbano, que reúne as cidades de Guimarães, Braga, Barcelos, Vila Nova de Famalicão e agora Viana do Castelo. A nova entidade sucede ao Quadrilátero Urbano, alargando a rede de quatro para cinco municípios e reforçando a ambição de projetar a região a nível nacional e internacional. A cerimónia de assinatura decorreu com a presença de Miguel Oliveira, vereador da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga, Mário Constantino, presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Famalicão, e de Manuel Vitorino, vice-presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo. Os autarcas sublinharam que a criação do Pentágono Urbano assenta em quatro grandes

eixos estratégicos: competitividade, inovação, cultura e sustentabilidade, procurando unir esforços para valorizar o património, dinamizar a economia criativa e reforçar a mobilidade sustentável. Durante a sessão foram formalizados os novos Estatutos da Associação de Municípios e assinado um Protocolo Cultural, destinado a reforçar a cooperação no setor artístico e criativo. Com este instrumento, os municípios querem consolidar a oferta cultural existente, atrair novos públicos e fortalecer a identidade cultural do Minho. Um dos momentos mais marcantes foi a apresentação do MAP – Minho Access Point, uma plataforma digital que centraliza dados de mobilidade à escala intermunicipal. A ferramenta reúne informação em tempo real sobre parques de estacionamento e lugares disponíveis, localização de carregadores para veículos elétricos, redes de autocarros urbanos e interur-

banos, bem como contagem de veículos em circulação. O objetivo é promover a intermodalidade e incentivar escolhas de mobilidade mais sustentáveis, ao mesmo tempo que oferece aos cidadãos e empresas acesso rápido a informação prática para o seu quotidiano. O Pentágono Urbano anunciou ainda a renovação do Protocolo da Bilheteira Eletrónica em Rede e do Cartão Pentágono Cultural, que assegura 50% de desconto em bilhetes para espetáculos, vantagens em equipamentos culturais e benefícios exclusivos por 30 euros anuais (25 euros em renovações). A medida dá continuidade ao trabalho iniciado pelo Quadrilátero Urbano, reforçando o acesso das comunidades à cultura. Com a entrada de Viana do Castelo, o Pentágono Urbano nasce como uma rede alargada e de referência no Norte de Portugal, afirmando-se como um espaço de cooperação intermunicipal. •

Reencontros, música e memórias no 10.º Encontro Alumni da UMinho

© UMinho



Um milhar de antigos estudantes da Universidade do Minho reuniu-se na noite de sábado, 20 de setembro, no Multiusos de Guimarães, para a 10.ª edição do Encontro Caixa Alumni. O evento contou com um concerto de José Cid, que revisitou mais de 60 anos de carreira em duas horas e meia de música, surpreendendo com novos arranjos de temas intemporais e envolvendo o público em momentos de entusiasmo coletivo. O músico de 83 anos mostrou porque continua a ser um dos artistas mais ecléticos e ativos do panorama nacional, sem poupar energia, improviso e emoção. A noite teve ainda espaço para nove zonas de degustação dinamizadas por antigos estudantes, animação com os grupos Saud'Arte e Tun'Obebes, jogos interativos, projeções multimédia, áreas de convívio e um jantar volante, culminando numa after-party ao som do DJ Artur Ferreira. Sob o lema “Ficamos por onde passamos”, o encontro evocou o

legado de mais de 80 mil diplomados da UMinho e reforçou os laços com a instituição. O reitor, Rui Vieira de Castro, sublinhou com orgulho “o caminho notável” percorrido pela universidade em 51 anos: “Impactou a região, o país e o mundo, e isso deve-se a todos os nossos professores, investigadores, técnicos e, em especial, aos estudantes e antigos estudantes, a quem deixo um enorme agradecimento. Temos razões para acreditar num futuro brilhante desta instituição”, disse. O Encontro Caixa Alumni foi promovido pelo Gabinete de Projetos Especiais da UMinho, com o apoio da Caixa Geral de Depósitos, do Município de Guimarães e de vários parceiros institucionais e empresariais. Ao longo dos anos, a iniciativa passou por espaços emblemáticos de Braga e Guimarães e contou com nomes de referência da música portuguesa, de António Zambujo a GNR, culminando nesta edição com José Cid. •

© UMinho



Câmara de Guimarães rejeita suspensão da revisão do PDM e invoca interesse público

O executivo municipal de Guimarães rejeitou na quinta-feira, 18 de setembro, a pretensão de suspender a discussão e votação da proposta de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) pela Assembleia Municipal. A decisão foi tomada com os votos favoráveis do Partido Socialista (PS) e a abstenção da oposição.

A suspensão do processo tinha sido solicitada através de uma providência cautelar apresentada a 10 de setembro pela empresa José Antunes e Antunes SA, da freguesia de Barco, em conjunto com Sérgio Manuel Carvalho Gonçalves, militante socialista e ex-adjunto da Câmara, e Maria João de Freitas Alves Duarte. O Município, porém, considera que travar o processo representaria um grave prejuízo para o concelho.

Na proposta aprovada lê-se que “qualquer diferimento da execução dos atos postos em crise em juízo é mais oneroso e gravemente prejudicial para o interesse público”, concluindo-se que a suspensão da revisão do PDM “sine die” causaria um “grave prejuízo” para Guimarães.

Ana Cotter: “Estamos muito conscientes da importância desta aprovação”

No final da reunião, aos jornalistas, a vereadora do Urbanismo, Ana Cotter, defendeu de forma insistente a posição da maioria socialista, e explicou: “No fundo, o que está a ser solicitado é uma providência cautelar ao tribunal. Aqui, o município apresenta uma resolução fundamentada que invoca o interesse público em avançar com o processo. Isso permite que a documentação siga para a Assembleia Municipal para a devida aprovação”. A responsável rejeitou que exista qualquer ilegalidade na tramitação: “Estamos muito conscientes. Não há razão para suspender o processo, nem qualquer motivo que ponha em causa a sua legalidade. A maior parte dos artigos invocados na providência cautelar são apenas opiniões, não desconformidades legais”, disse.

Cotter salientou que a revisão do PDM é um instrumento estratégico e decisivo para o futuro do concelho: “Este plano prevê o aumento de, pelo menos, 635 hectares de solo urbano, o que corresponde a 10% do que já existe. Mais de 400 hectares estão neste momento suspensos, bloqueados, e só com a aprovação do plano poderão ser

libertados. Isso significa que há mais de dez milhões de metros quadrados de área bloqueada em Guimarães, quando sabemos que existem promotores e empresas à espera desta aprovação para investir.”

A vereadora destacou ainda a importância da aprovação do documento para garantir competitividade regional: “Temos a oportunidade de colocar Guimarães na linha da frente da evolução na região Norte. Se desperdiçarmos esta oportunidade, arriscamo-nos a atrasar todo o processo. Este é o melhor plano que poderíamos ter neste momento: robusto, dinâmico e com capacidade para atrair investimento.”

Ana Cotter deixou também uma nota sobre o caráter estruturante da revisão: “Não se trata apenas de solo urbano. Este plano protege valores ambientais, reforça a estrutura ecológica municipal, assegura reservas para habitação e acolhimento empresarial, e integra questões de mobilidade, com salvaguarda de corredores viários e ferroviários. É um plano para o presente, mas sobretudo para o futuro de Guimarães.”

Ricardo Araújo: “É preciso clarificar posições”

Do lado da oposição, Ricardo Araújo, vereador da Coligação Juntos por Guimarães e candidato à presidência da Câmara, explicou a posição da coligação. “Hoje o que estava em causa não era votar a favor ou contra o PDM, mas sim um ato jurídico-administrativo relativamente a uma providência cautelar. Por isso, optámos pela abstenção. Mas quero deixar claro que já votámos contra a proposta de revisão do PDM e continuamos contra, por duas razões muito simples: não responde às necessidades de habitação e acolhimento empresarial, nem às exigências de mobilidade que o concelho enfrenta”, afirmou. O vereador acusou o Partido Socialista de conduzir o processo de forma isolada: “Esta revisão é da inteira responsabilidade do PS, que há sete anos iniciou o processo sem envolver a oposição, nem chamar os partidos



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

para participar. É um plano feito apenas pela maioria socialista e, como tal, assume a sua responsabilidade política.”

Ricardo Araújo aproveitou ainda para lançar um desafio político ao candidato socialista Ricardo Costa: “Já toda a gente percebeu que há uma luta de bastidores dentro do Partido Socialista. O candidato deve clarificar se concorda ou não com esta revisão do PDM. Os vimaranenses merecem saber qual é a posição oficial do PS em Guimarães.

Não se pode andar em surdina a dizer que o plano é mau, que devia ser recusado, mas depois não assumir isso de forma clara. A nossa posição é transparente: somos contra. Exijo que o PS faça o mesmo exercício de clareza.”

O vereador acrescentou que, apesar da crítica, reconhece a importância da discussão em Assembleia Municipal: “O PDM é o principal instrumento de planeamento do território. É essencial que seja discutido e

votado de forma frontal. Cada partido deve assumir a sua posição perante os cidadãos.”

Com esta decisão, a revisão do Plano Diretor Municipal segue para apreciação na Assembleia Municipal. Caberá aos deputados municipais validar ou não a proposta que, segundo o executivo, é “determinante para o desenvolvimento económico e social do concelho” e que, segundo a oposição, “fica aquém das necessidades atuais e futuras de Guimarães”.



Revisão do PDM enfrenta agora oposição e incerteza na Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Guimarães reúne-se em sessão ordinária na próxima sexta-feira, dia 26, com uma agenda de 58 pontos, entre os quais se destacam as propostas relacionadas com a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM).

© CMG



Entre os assuntos em discussão estão a aprovação da proposta de revisão do PDM, o Relatório de Ponderação das participações recebidas durante a Discussão Pública e a retificação de elementos decorrentes desse processo. A revisão do PDM tem gerado controvérsia e poderá não ser aprovada. Espera-se que o Grupo Municipal da Coligação PSD-CDS-PP vote contra, como fizeram os vereadores da coligação no Executivo Municipal, enquanto o Grupo Municipal do PS, sabe o Mais Guimarães, terá liberdade de voto, abrindo a possibilidade de a proposta não passar.

Recorde-se que, no dia 18 de setembro, o executivo municipal rejeitou a pretensão de suspender a discussão e votação da revisão do PDM, solicitada

através de uma providência cautelar apresentada a 10 de setembro pela empresa José Antunes e Antunes SA, da freguesia de Barco, em conjunto com Sérgio Manuel Carvalho Gonçalves, militante socialista e ex-adjunto da Câmara, e Maria João de Freitas Alves Duarte. O município justificou que adiar o processo traria um “grave prejuízo” para o concelho, argumentando que qualquer diferimento dos atos em análise seria “mais oneroso e gravemente prejudicial para o interesse público”.

Para além do PDM, a sessão da Assembleia Municipal inclui propostas de destaque como a cedência de comodato na Fábrica do Alto para instalação de uma empresa de informática, a disponibilização de um

lote para o Campus da Justiça de Guimarães e a conclusão de um edifício de alojamento para estudantes no Avepark.

Outros pontos incluem a requalificação das Unidades de Saúde Familiar de Urgezes, Serzedelo e Ronfe, a intervenção na Avenida D. João IV, a repartição de encargos e compromissos plurianuais dos projetos do Pavilhão e Biblioteca da Escola EB2,3 João de Meira, bem como a Oferta Pública de Aquisição de Imóveis no âmbito do programa 1.º Direito, destinado a facilitar o acesso à habitação. A agenda integra ainda propostas de atribuição de apoios às freguesias. A sessão realiza-se no Auditório da Universidade do Minho, com início às 21h00, e poderá prolongar-se pelos quatro dias seguintes. •

Supercomputador Deucalion e Toural no mesmo périplo: Gouveia e Melo esteve em Guimarães

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



O candidato às Eleições Presidenciais de 2026, Henrique Gouveia e Melo, esteve no último sábado em Guimarães, em contacto com a população no coração da cidade.

O antigo Chefe do Estado-Maior da Armada tomou café no Milenário, no Largo do Toural, e acompanhou a sessão pública de recolha de assinaturas para a sua candidatura, realizada junto à Torre da Alfândega, sob o símbolo “Aqui Nasceu Portugal”. Gouveia e Melo destacou que “Guimarães é uma cidade de afeitos e hoje estou a testemunhar isso mesmo, uma vez mais”, após ter recebido palavras de incentivo e apoio de vários vimaranenses. Segundo Vítor Oliveira, mandatário da candidatura em Guimarães, a presença do candidato foi “uma honra para quem ama Guimarães e o Minho”, sublinhando a atenção e cuidado demonstrados por Gouveia e Melo. Também Carlos Caneja Amorim, coordenador da Zona Norte da candidatura, realçou a dinâmica do momento: “Foram obtidas 117

subscrições em duas horas, uma média muito interessante. O ato voluntário das pessoas nos procurarem agradou-nos imenso. Depois, a chuva miudinha acabou por condicionar o trabalho ao ar livre.”

A recolha de assinaturas em Guimarães inseriu-se numa rota temática de contactos com associações culturais, sociais e desportivas, tecido empresarial e instituições públicas e privadas, um périplo que já decorre há duas semanas e vai continuar pelo concelho. Na véspera, sexta-feira, o candidato presidencial visitou o Campus de Azurém da Universidade do Minho, onde conheceu de perto o supercomputador “Deucalion”, instalado na Escola de Arquitetura, Arte e Design. Durante uma reunião de trabalho, Gouveia e Melo inteirou-se das capacidades desta infraestrutura, inaugurada em 2023, que pode executar 10 milhões de biliões de cálculos por segundo e que visa acelerar a produção científica e a inovação em Portugal. •

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Uma frota de 75 autocarros elétricos põe a Guimabus 15 anos à frente em termos ambientais

A concessionária de transporte público de Guimarães começa, desde já, a cumprir as metas de emissões exigidas em 2040.

A Guimabus, empresa que explora o transporte público de passageiros no concelho de Guimarães, desde janeiro de 2022, apresentou, esta quarta-feira, no Pavilhão Multiusos, 50 novos autocarros elétricos. A frota da empresa passa a ter 75 viaturas movidas a eletricidade. Este investimento faz da Guimabus uma das primeiras concessões de transporte público rodoviário completamente eletrificada, no país.

A Guimabus apresentou 50 novos autocarros elétricos, 12 de nove metros, com 350 quilómetros de autonomia, e 38 de 12 metros e que podem andar 400 quilómetros sem recarregar. As novas viaturas fazem carregamentos a 300 kW e podem carregar em uma hora, num dos 25 novos postos duplos de 150 kW que a Guimabus instalou. Com este passo, a empresa garante uma redução de 90% das emissões de CO2, alcançando uma meta que estava definida para 2040. A aquisição destas viaturas representou um investimento de 20 milhões de euros, financiado em 12 milhões de euros pelo Fundo Ambiental. Quando a Guimabus começou a explorar a concessão, há três anos e meio, tinha 26 autocarros movidos a eletricidade, a partir de agora, passa a ter 75 e já planeia aumentar a frota para 87, em 2026. Toda a operação diária passa a ser garantida por

viaturas elétricas, mas ainda ficam 10 autocarros a diesel da norma VI (os mais avançados e menos poluentes, para acorrer a qualquer imprevisto).

De olhos na Capital Verde Europeia 2026

“Somos uma das primeiras concessionárias do país, senão mesmo a primeira, a eletrificar completamente a frota”, destacou Fernando Salgado, o do CEO da Transportes Vale do Ave, empresa que detém a Guimabus. Na apresentação das novas viaturas, o presidente da Câmara, Domingos Bragança, deu os parabéns à Guimabus “porque aceitou um contrato de concessão que apontava para uma frota elétrica”. Segundo o autarca, “a empresa assumiu este compromisso e contribuiu para o objetivo da Capital Verde Europeia”.

Os novos autocarros estão equipados câmaras de vídeo em vez de retrovisores, cintos de segurança, videovigilância e um sistema que permite limitar a velocidade quando circulam em zonas de mobilidade partilhada, como a que está anunciada pela Câmara para a avenida D. João IV. As viaturas possuem ainda um sistema que permite à Guimabus controlar remotamente uma série de parâmetros como, por exemplo, a temperatura. • Rui Dias



© Rui Dias / Mais Guimarães



Arquivo da extinta “Unidade Vimaranesa” entregue ao Município de Guimarães

A Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos entregou no passado sábado, 20 de setembro, ao Município de Guimarães, o espólio arquivístico da extinta associação “Unidade Vimaranesa”, que se encontrava à sua guarda.

© CMG



A cerimónia teve lugar na capela da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e dos Santos Passos e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, e de António Augusto Duarte Xavier, último presidente da Direção da Unidade Vimaranesa e antigo edil vimaranense.

O acervo agora incorporado no património municipal integra 165 unidades arquivísticas, com documentação produzida entre 1970 e 2004. Entre os registos encontram-se Livros de Atas da Direção, Assembleia Geral e Conselho Geral, Autos de Posse, Relatórios e Contas, Orçamentos, Correspondência recebida e enviada, Listas de Associados, bem como documentos ligados à organização das Festas Gualterianas. Considerado um testemunho relevante da vida associativa e cultural da cidade antes e depois do 25 de Abril de 1974, este arquivo ficará agora acessível para consulta e estudo público, preservando a memória coletiva vimaranense. A entrega do

espólio insere-se no programa comemorativo dos 430 anos da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, reforçando o compromisso da instituição com a valorização do património histórico e cultural de Guimarães.

Unidade Vimaranesa: a sociedade que mudou o desenvolvimento urbano de Guimarães

A Unidade Vimaranesa, fundada a 30 de abril de 1971, marcou um momento decisivo no percurso de modernização de Guimarães. Criada como uma sociedade de empreendimentos, surgiu da vontade de cidadãos e investidores locais em dar resposta a necessidades de desenvolvimento urbano e económico que a Câmara Municipal, à época, não tinha capacidade de suportar sozinha.

A Unidade Vimaranesa pre-

tendia juntar forças privadas para concretizar projetos estruturantes para a cidade. Assim, nasceu um movimento que não só promoveu obras e infraestruturas, como também se tornou símbolo de dinamismo e reivindicação numa fase em que o país ainda vivia sob o regime do Estado Novo.

Entre os projetos mais marcantes da sociedade, destacam-se a aquisição de terrenos a leste do centro histórico e a construção de equipamentos como a Piscina da Unidade e o complexo desportivo do Vitória Sport Clube, além de várias urbanizações envolventes. Parte significativa desses terrenos viria mais tarde a ser doada ao Vitória, reforçando a ligação histórica entre o clube e a cidade.

Décadas depois, a memória deste movimento continua a ser evocada, não apenas pelo impacto urbanístico, mas também pelo seu valor simbólico: a demonstração de que a mobilização coletiva dos vimaranenses podia transformar a realidade local. •

Guimarães assinala Dia Mundial do Turismo com foco na sustentabilidade

© Mais Guimarães



O Município de Guimarães vai celebrar o Dia Mundial do Turismo nos dias 26 e 27 de setembro, com um programa centrado no tema definido pela Organização Mundial do Turismo para 2025: “Turismo e Transformação Sustentável”.

As comemorações arrancam no dia 26 de setembro, às 15h00, no Teatro Jordão, com o colóquio “Guimarães, uma visão de futuro”, dirigido a agentes locais e stakeholders ligados ao turismo e ao desenvolvimento territorial. Em debate estarão temas como o Turismo de Natureza, Certificações e Sustentabilidade, a Escola-Hotel do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e o Turismo Industrial, através de intervenções individuais de convidados, uma mesa-redonda moderada por Carlos Ribeiro e um espaço de discussão aberto ao público.

No dia seguinte, 27 de setembro, a celebração prossegue com duas visitas orientadas organizadas em parceria com o Laboratório da Paisagem e o

Paço dos Duques de Bragança, em linha com a temática da sustentabilidade. A primeira, a “Rota da Sustentabilidade”, terá início na Avenida da República do Brasil (junto ao Centro Comercial São Francisco) e passará pela Academia de Ginástica, Parque da Cidade, Zona de Couros e Laboratório da Paisagem, com transporte assegurado pela Câmara Municipal.

A segunda, a “Rota da Biodiversidade”, terá como ponto de partida o Paço dos Duques de Bragança e decorrerá integralmente a pé, passando pelo Monte Latito, Jardim do Carmo, Largo da Mumadona, Avenida Alberto Sampaio (Muralhas de Guimarães), Jardim da Alameda, Zona de Couros e Largo da Oliveira.

A participação em todas as atividades é gratuita, mas requer inscrição obrigatória e individual, estando limitada ao número de vagas disponíveis. As inscrições podem ser feitas através do formulário online disponível em www.visitguimaraes.travel •

© Direitos Reservados



Polopiqué: Tribunal nomeou o mesmo administrador para as insolvências e para o PER - Processo Especial de Revitalização

Há trabalhadores que consideram que as duas posições são incompatíveis e que dizem que os seus interesses vão sair lesados.

O administrador de insolvência da Cottonsmile e da Polopiqué Tecidos, chamou, esta terça-feira, os 274 trabalhadores, à sede do grupo, em Vilarinho, Santo Tirso, para lhes dizer que vai ser tudo feito legalmente, mas que não vão, para já, receber o que lhes é devido pelas empresas. Estão em atraso o subsídio de férias, o mês de agosto e, agora, os dias de setembro e direitos por cessação do contrato de trabalho. Os trabalhadores tiveram acesso aos documentos que lhes permitem requerer o Fundo de Desemprego.

O facto de o administrador da insolvência das duas sociedades ser a mesma pessoa que está a gerir o Plano Especial de Revitalização (PER) de outras duas empresas do grupo, deixou vários trabalhadores desconfiados quanto à possibilidade de ele poder zelar pelos seus interesses e pelos da sobrevivência do grupo têxtil que tem mais de 66 milhões de euros de dívidas.

Depois de terem sido dispensados, por correio eletrónico, em agosto, os funcionários da Cottonsmile e da Polopiqué Tecidos ficaram sem salário, sem acesso à empresa e sem possibilidade de poderem pedir o Fundo de Desemprego ou aceitar outro posto de trabalho. Alguns estavam numa situação

aflitiva e hoje, com a formalização da cessação do contrato de trabalho, ficaram mais tranquilos. “A vida pode seguir”, dizia um trabalhador à saída da reunião

Ao mesmo tempo que apresentou a Cottonsmile e a Polopiqué Tecidos à insolvência, o grupo apresentou um Plano Especial de Revitalização (PER) para a Polopiqué Confeção e para a Polopiqué Acabamentos, anunciando a intenção de reduzir o número de trabalhadores dos atuais 800, para metade. A empresa terá pedido ao tribunal que nomeasse para o PER e para as duas insolvências o mesmo administrador e a solicitação foi atendida.

“Como é que ele pode estar a defender o interesse da empresa e ao mesmo tempo o nosso?”

Os trabalhadores é que não estão conformados com o facto de a administração da insolvência e do PER serem desempenhadas pela mesma pessoa. “Como é que ele pode estar a defender o interesse da empresa e ao mesmo tempo o nosso?” – pergunta Maria José



© Rui Dias / Mais Guimarães



Costa, uma das funcionárias. “Como administrador do PER ele vai querer pagar o menos possível, porque é o melhor para a sobrevivência do grupo. Mas, como administrador da insolvência, devia estar preocupado em pagar aos credores, como nós. Parece-nos que são duas posições incompatíveis e o tribunal aceitou que fosse assim a pedido da Polopiqué”, lastima.

Só vai haver dinheiro na conta no fim de outubro

Com o despedimento concretizado, os trabalhadores, agora, já podem pedir o Fundo de Desemprego, mas a Segurança Social só lhes vai pagar a primeira prestação no final do

mês de outubro. Até lá, os mais necessitados vão recebendo ajuda dos colegas, que fizeram uma angariação de bens alimentares para esse efeito. Os funcionários da produção, como as costureiras, ao que parece não terão dificuldade em arranjar novas colocações, já que, durante os dias em que fizeram piquete em frente à sede da Polopiqué passaram por lá vários empresários a fazer ofertas de trabalho. “Para os que forem mais velhos, pode ser mais complicado”, sinaliza Maria José.

O grupo Polopiqué é detido pelo seu fundador Luís Guimarães e pela ex-mulher Filipa Guimarães e tem uma dívida de 66,5 milhões de euros, a 420 credores, entre os quais se destacam os bancos e a Inditex.

• **Rui Dias**

Guimarães atinge número histórico de atletas federados: mais de 10 mil praticantes em 42 modalidades

O mais recente relatório do Centro de Estudos do Desporto da Tempo Livre, relativo à época 2024/25, revela que o concelho ultrapassou pela primeira vez a barreira dos 10 mil atletas federados, alcançando o número histórico de 10.719 praticantes.

Este valor traduz-se num aumento de 7,72% face à época anterior [2023/24], com 768 novos federados. A subida é visível em ambos os géneros, mas particularmente expressiva no feminino, que ultrapassa pela primeira vez as 2 mil praticantes e representa agora 20,11% do total. São 320 novas mulheres no desporto federado, o que corresponde a um crescimento de 17,43%. No masculino, registaram-se 448 novos atletas, um acréscimo de 5,52%.

O Futebol mantém-se como modalidade rainha em Guimarães, reunindo 5.010 atletas, o que representa 46,74% do total de praticantes. Pela primeira vez, a modalidade ultrapassa a marca dos 5 mil federados. Entre as modalidades mais representadas seguem-se o Futsal [481], o Karaté [479], o Ciclismo [471], o Andebol [370], a Ginástica [366], o Judo [339], o Ténis [296], o Atletismo [291] e o Voleibol [277].

O concelho conta agora com 42 modalidades federadas, um novo máximo histórico, resultado da entrada da Canoagem e do Walking Football, a que se junta a criação de uma nova variante de Futsal para surdos, integrada no desporto para pessoas com deficiência. Considerando as modalidades com mais de 200 atletas, o Voleibol lidera a taxa de crescimento, com um aumento de 29,44%, seguido pelo Karaté [+19,75%],

Ginástica [+14,38%], Ciclismo [+10,30%], Atletismo [+9,81%], Andebol [+9,47%] e Futsal [+8,33%]. Em termos absolutos, o Futebol foi a modalidade que mais atletas ganhou, com mais 214 novos federados em 2024/25.

A participação feminina tem vindo a consolidar-se, revela o estudo da Tempo Livre. A Ginástica é a modalidade com maior número de mulheres federadas em Guimarães [321 praticantes], seguida do Futebol [306] e do Voleibol [238]. O Karaté e a Patinagem Artística surgem com 137 praticantes cada, seguidos do Andebol [99], Judo [98], Padel [89], Atletismo [84] e Ténis [78]. Apesar do crescimento, a percentagem feminina em Guimarães [20,11%] permanece ainda abaixo da média nacional [32,75%, segundo dados do IPDJ]. O relatório destaca também o crescimento no escalão Sub-10/11, que registou 233 novos federados. Esta subida explica-se sobretudo pelo aumento da prática de Futebol, Andebol e Karaté nestas idades. No total, 66,57% dos praticantes pertencem a escalões de formação, enquanto 33,43% são seniores ou veteranos, valores próximos dos registados a nível nacional.

O Desporto para Pessoas com Deficiência voltou a registar um máximo histórico, com 168 praticantes, mais 5,66% do que na época anterior. A entrada do Futsal para surdos, dinamizado



© Tempo Livre

pela ASGA - Associação de Surdos de Guimarães e Vale do Ave, contribuiu para este crescimento.

Já o Desporto Universitário apresentou uma quebra, passando de 78 para 64 praticantes [-17,95%]. Segundo a Tempo Livre, régie cooperativa respon-

sável pelo estudo, estes dados oferecem uma leitura aprofundada sobre a evolução do desporto federado no concelho e ajudam a definir estratégias de apoio à prática desportiva e ao associativismo local.

A ultrapassagem da barreira dos 10 mil atletas federados é

interpretada como um marco simbólico para Guimarães, confirmando a tendência de crescimento e diversificação da prática desportiva e consolidando Guimarães como “referência nacional na promoção da atividade física e do desporto”, vinca a Tempo Livre. •



Ricardo Costa quer nova saída da autoestrada para servir 50 mil pessoas

O candidato do Partido Socialista [PS] à Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Costa, reforçou durante o fim de semana, como uma das suas medidas, a criação de uma nova saída da autoestrada na zona norte do concelho, território onde vivem e trabalham cerca de 50 mil pessoas.

A proposta foi apresentada durante a ronda de sessões de apresentação dos candidatos socialistas às Juntas de Freguesia, que registaram uma “forte mobilização popular”, refere a candidatura. “Esta é uma obra estruturante para melhorar a qualidade de vida da população desta zona do concelho e potenciar a atratividade económica de Guimarães. A nova ligação vai aproximar os cidadãos dos serviços, facilitar a vida das empresas e reduzir constrangimentos diários no trânsito. É este tipo de soluções que queremos implementar na Câmara Municipal, com propostas concretas, úteis e transformadoras”, sublinhou Ricardo Costa. Durante os encontros, o candidato reforçou a ideia de proximidade e dedicação exclusiva ao concelho, recordando que abdicou do lugar de deputado na Assembleia da República para se concentrar em Gui-

marães, criticando a opção do seu principal opositor, Ricardo Araújo, da Coligação Juntos por Guimarães: “Estou aqui, próximo das pessoas, dos autarcas e das instituições. Só assim é possível compreender os problemas, discutir soluções e apresentar respostas eficazes”, afirmou. Segundo Ricardo Costa, as sessões de apresentação foram marcadas por uma “grande participação da população, o que, espelha o dinamismo e a confiança num projeto político com raízes locais. Em cada freguesia sinto o apoio das pessoas, sinto a confiança de que Guimarães pode mais. Estou em Guimarães a tempo inteiro e estamos preparados para vencer e governar com proximidade, seriedade e soluções que respondam às necessidades reais das populações”, destacou. As eleições autárquicas estão marcadas para o dia 12 de outubro.



© Afirmar Guimarães

Zé Amaro anima comício-festa “Afirmar Guimarães” no dia 5 de outubro

No próximo 5 de outubro, a Plataforma das Artes e da Criatividade, em Guimarães, recebe a Festa “Afirmar Guimarães”, a partir das 15h30. O evento conta com entrada gratuita e terá como destaque um concerto de Zé Amaro, artista vimaranense com forte ligação à música popular portuguesa. Para além da componente musical, a festa contará ainda com a participação de Ricardo Costa, candidato à Câmara Municipal de Guimarães, e de José Luís Carneiro, atual secretário-geral do Partido Socialista. A iniciativa promovida pelo Partido Socialista de Guimarães acontece a 05 de outubro.

PS apresenta candidatos em Briteiros Santo Estêvão e Donim, Corvite, e Selho S. Lourenço e Gominhães

As sessões contarão sempre com a presença do cabeça de lista socialista à autarquia vima-

ranense, Ricardo Costa. De acordo com a agenda divulgada pelo partido, as iniciativas arrancam na quinta-feira, 25 de setembro, pelas 21h00, com a apresentação de Vítor Pais, candidato à União de Freguesias de Briteiros Santo Estêvão e Donim, numa sessão que decorrerá na Escola Básica de Donim. Na sexta-feira, 26 de setembro, a ação política prossegue em Corvite, às 20h30, onde será apresentado o candidato Hélder Lemos, com a cerimónia a ter lugar na Escola da Tulha Velha. Já no sábado, 27 de setembro, pelas 14h00, o destaque vai para a União de Freguesias de Selho S. Lourenço e Gominhães, onde será apresentada a candidata Filipa Pereira. O encontro terá lugar no largo em frente ao Grupo Desportivo de Selho. Com estas sessões, o PS Guimarães pretende reforçar a sua presença no território e consolidar o projeto autárquico liderado por Ricardo Costa, em preparação para as próximas eleições locais. As eleições autárquicas realizam-se daqui a pouco mais de duas semanas, a 12 de outubro. •



© Afirmar Guimarães

Ricardo Araújo propõe “revolução na mobilidade” em Guimarães com transporte público gratuito

Ricardo Araújo detalhou um conjunto de prioridades que considera essenciais para a melhoria da mobilidade em Guimarães. Entre estas, destacou a implementação do Metrobus em canal dedicado, ligando a cidade às Taipas e, futuramente, a Braga. O candidato anunciou ainda intervenções na EN101, EN105, EN206 e EN310, a criação de um novo nó de acesso à autoestrada na zona norte e o planeamento de uma nova circular externa à cidade.

Em conferência de imprensa, junto à Central de Camionagem de Guimarães, o candidato sublinhou a necessidade de uma “verdadeira revolução na mobilidade”, com maior cobertura de percursos, horários mais frequentes, incluindo fins de semana e período noturno, e acesso facilitado para todos os cidadãos.

Aos jornalistas, o candidato da coligação Juntos por Guimarães, descreveu a experiência pessoal de utilização do transporte público como forma de diagnosticar os problemas existentes. “Entrei em Souto São Salvador e vim até à Central de Camionagem. Eu acredito que temos mesmo de fazer uma fortíssima aposta no transporte público. Uma revolução na mobilidade em Guimarães exige um forte investimento nesta área”, afirmou.

O candidato explicou que a sua proposta inclui aumentar o número de quilómetros da concessão rodoviária, reforçando a cobertura do transporte público em todas as freguesias, e incrementar a frequência dos horários, incluindo os períodos noturnos. Defendeu ainda a simplificação do acesso, eliminando barreiras como múltiplos tipos de passe e zonamentos limitativos, propondo a gratuitidade para todos os residentes como forma de tornar o transporte mais acessível e eficaz.

“O transporte público é fundamental para melhorar a qualidade de vida das pessoas, permitindo o acesso a emprego, educação,

saúde e cultura. Precisamos de uma medida de choque na mobilidade para tornar o transporte público tão atrativo que as pessoas comecem a utilizá-lo em vez do carro”, destacou. Ricardo Araújo assegurou que a proposta de gratuitidade do transporte público é financeiramente viável, lembrando que a concessão rodoviária atual acabou por ficar por um valor significativamente menor do que a anterior, cerca de metade, permitindo suportar esta medida sem comprometer o orçamento municipal.

O Metrobus em canal dedicado surge como outra prioridade, garantindo maior pontualidade, conforto e segurança ao evitar os constrangimentos de tráfego comum. Araújo afirmou que esta medida poderá, no futuro, ser a base para a implementação de um metro de superfície ou ferrovia ligeira entre Guimarães e Braga, caso se justifique, mas sublinhou que atualmente a ligação ferroviária não é viável, sobretudo devido à falta de ação do Partido Socialista de Guimarães ao longo dos últimos anos.

No que diz respeito às infraestruturas rodoviárias, Araújo anunciou intervenções estratégicas nas principais estradas nacionais, nomeadamente EN101, EN105, EN206 e a EN310, ligação entre Pevidém e Serzedelo, além da criação de um novo nó de acesso à autoestrada na zona norte e do planeamento de uma circular externa à cidade, com o objetivo de resolver constrangimentos



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

de tráfego e melhorar a logística industrial.

O candidato aproveitou ainda para criticar o Partido Socialista, argumentando que só agora, em véspera de eleições, se mostra preocupado com a criação do nó de acesso da autoestrada à zona norte do concelho, a Caldas das

Taipas. “Bem-vindo, é pena que venha muito tarde. Nós já defendemos esta solução há mais de uma década”, afirmou.

A menos de três semanas do ato eleitoral, e questionado sobre o apoio que sente no concelho, Ricardo Araújo revelou que a coligação percebe “uma onda de

mudança” em Guimarães, com adesão crescente de independentes, socialistas e cidadãos de outros quadrantes políticos. “Sinceramente, sentimos esta onda de apoio que nos dá muita confiança de podermos vencer as eleições no próximo dia 12 de outubro”, concluiu. •

“Juntos por Guimarães” reúne em Azurém com a presença de Sebastião Bugalho

Com o mote “Com perspetivas de ambição. Com futuro! Por Azurém. Por Guimarães”, o encontro pretende dar conta das propostas da coligação.

A Coligação “Juntos por Guimarães” PSD/CDS-PP realiza no próximo sábado, dia 27, pelas 15h00, um encontro no adro da Igreja de S. Pedro, em Azurém. O momento, descrito pela coligação como uma iniciativa de “partilha e proximidade”, contará com a participação de

várias personalidades “ligadas ao futuro da freguesia e do concelho”.

Entre os convidados estará o eurodeputado do PSD, Sebastião Bugalho, que marcará presença com uma intervenção, assim como Ricardo Araújo, candidato a presidente da Câmara Municipal de Guimarães, e Rui Machado, candidato a presidente da Junta de Freguesia, que irá também apresentar a sua equipa. •



António Brás anuncia apoio à Coligação “Juntos por Guimarães”. Flávio Freitas define-o como “Falso Humilde”

O atual presidente da junta de Moreira de Cónegos, António Brás, marcou presença no sábado, 20 de setembro, na apresentação da candidatura da Coligação Juntos por Guimarães (PSD - CDS/PP, manifestando o seu apoio à lista liderada à junta de freguesia e à candidatura de Ricardo Araújo à Câmara Municipal de Guimarães.

© Direitos Reservados



Durante o discurso, António Brás afirmou que o seu posicionamento se deve ao compromisso com a sua terra: “Estou aqui porque sou Moreirense. Estou aqui porque amo a minha terra tal como vós. Estamos numa das maiores vilas de Guimarães, funcionando como uma comunidade assertiva, entre todos. Mas dependemos sempre do que se passa no Toural”, disse.

O autarca, a cumprir o segundo mandato, tendo sido eleito pelo PS, criticou abertamente os socialistas: “Uma parte de uma candidatura do Toural é apenas para olhar por si mesmo. Não é para vir cá e ajudar as nossas associações. Vêm a Moreira de Cónegos politizar as nossas associações e instituições”, acusou.

António Brás criticou ainda Ricardo Costa, candidato socialista à Câmara Municipal, dizendo que “Quando ganhou a primeira vez [a presidência da concelhia do partido] não soube gerir a vitória e foi desfragmentando, foi desfragmentando, e cada vez mais alagando, alagando

ao ponto de não merecer a Câmara de Guimarães”. O autarca anunciou o apoio à coligação Juntos por Guimarães, vincando que Ricardo Araújo e a sua equipa “propõem-se a defender e elevar Guimarães e todas as terras, e têm qualidade para isso”, e pedindo que os eleitores não permitam que os “tentáculos [socialistas] não entrem dentro das nossas instituições para as desvirtuar”.

“Quem não sabe sair, sai sempre pela porta pequena e neste caso bem pequenina”, diz Flávio Freitas

A tomada de posição de António Brás suscitou reação imediata dos socialistas vimaranenses. Flávio Freitas, membro da lista do PS à Câmara Municipal, e próximo de Ricardo Costa, visado nas acusações, publicou nas redes sociais um texto intitulado “O falso humilde”, no qual critica o percurso político do

autarca e as suas declarações. “Sou um filho da zona Sul, da “Equipa do Toural” com muito orgulho! Aprendi com os meus pais valores como honestidade, dedicação e verdade! Sinto-me profundamente desrespeitado. Este foi o homem que, quando eu ainda estudava, angariava candidatos para o PSD. Passado algum tempo já era socialista... e agora percebemos que afinal não... muda conforme o jeito! Na política não pode valer tudo!”. Flávio Freitas escreveu ainda que “Quem não sabe sair, sai sempre pela porta pequena e neste caso bem pequenina! Na política não pode valer tudo!”. O episódio intensifica o debate em Moreira de Cónegos a menos de três semanas das eleições autárquicas de 12 de outubro, evidenciando a polarização entre apoiantes da coligação liderada por Ricardo Araújo e os candidatos do Partido Socialista, liderado por Ricardo Costa, que continuam a mobilizar esforços para garantir a vitória na freguesia e no concelho. Rogério Paiva é o candidato da coligação Juntos por Guimarães

Bloco de Esquerda denuncia precariedade laboral em visita à ACT de Guimarães

© Bloco de Esquerda



O Bloco de Esquerda de Guimarães esteve na tarde desta segunda-feira, 22 de setembro, na Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) para conhecer em detalhe a realidade laboral no concelho. Joaquim Teixeira, candidato do partido à Câmara Municipal, e Francisca Sousa, cabeça de lista à Assembleia Municipal, ouviram responsáveis da ACT e deixaram críticas às falhas da legislação na proteção dos trabalhadores.

Para Joaquim Teixeira, os casos recentes de encerramentos de empresas em Guimarães revelam um problema grave de precariedade e falta de proteção. “Tem sido bastante assíduo o encerramento e a interrupção da laboração, principalmente causando problemas aos trabalhadores por não pagarem os salários. Muitas vezes, as pessoas vão de férias na ignorância e, durante as férias, ficam a saber que a empresa encerrou. Não pagam, não os contactam, e isso é doloroso. É a vida deles que está em causa”, afirmou. O candidato do Bloco considera que “a legislação não protege como deveria os direitos dos trabalhadores” e que falta capacidade de intervenção imediata por parte das autoridades. “Não se compreende que não haja legislação para uma intervenção rápida. Não se admite uma empresa que em julho entra de férias, não paga o subsídio de férias nem o salário, e depois encerra, deixando os trabalhadores sem resposta”, reforçou. Questionado sobre o papel da autarquia nestas matérias, Teixeira reconheceu os limites legais, mas defendeu que a Câmara não deve ficar de fora: “Oficialmente, a Câmara Municipal não pode intervir diretamente, mas pode ter um papel importante junto da ACT, dos empresários e dos sindicatos.

Pode dar apoio moral, pode ajudar a desbloquear processos burocráticos e pode facilitar o diálogo. Isso faz diferença.”

O candidato sublinhou que “um reforço da votação no Bloco de Esquerda será sempre um reforço da proteção dos trabalhadores, porque o Bloco tem estado sempre ao lado deles, seja na Câmara, na Assembleia, nas freguesias ou nas ruas”.

Já Francisca Sousa, candidata à Assembleia Municipal, centrou a sua intervenção na necessidade de mudar o paradigma laboral. “O Bloco de Esquerda sempre foi e sempre será um partido que age junto dos trabalhadores. Uma medida essencial é a semana de 35 horas de trabalho, que beneficiaria não só a saúde e a vida pessoal dos trabalhadores, mas também a produtividade das empresas. Seria um ganho para todos”, sublinhou.

A candidata à Assembleia Municipal alertou ainda para os riscos do modelo atual: “Vivemos num sistema em que as pessoas pensam que trabalhar mais lhes vai trazer mais dinheiro e uma vida melhor. Isso não é verdade. Trabalhar 35 horas significaria trabalhadores mais felizes e produtivos, e patrões também beneficiariam disso.”

Sobre a campanha eleitoral, Francisca Soares garantiu que o Bloco vai manter a proximidade às populações: “Temos uma agenda de ações pensada, vamos estar na rua, a distribuir material, a falar com as pessoas e, sobretudo, a ouvi-las.”

Com expectativas de reforçar a sua representação autárquica, a candidata concluiu: “Queremos manter o nosso lugar na Assembleia Municipal, mas também eleger um vereador e mais deputados municipais. Mais Bloco significa mais transportes, mais habitação, mais direitos dos trabalhadores e mais Guimarães.” •

CDU destaca papel do associativismo em visita ao Grupo Desportivo de S. Cristóvão

A CDU realizou uma visita ao Grupo Desportivo de S. Cristóvão, com o objetivo de "conhecer de perto o trabalho desenvolvido pela direção da coletividade, em particular no incentivo à prática desportiva junto de diferentes faixas etárias".



A comitiva contou com a presença de Mariana Silva, candidata à Câmara Municipal de Guimarães, Inês Rodrigues, candidata à Assembleia Municipal, João Jorge, mandatário da candidatura, e Afonso Gonçalves, candidato à Junta de Freguesia de S. Cristóvão. Durante a visita, foi sublinhado o papel do associativismo na concretização de projetos que marcam a diferença no concelho. Apesar da forte tradição vimaranense no futebol, a CDU destacou que existem clubes, como o GD de S. Cristóvão, “que garantem às crianças e jovens oportunidades de acesso ao desporto e de evolução enquanto atletas”. Atualmente, o clube conta com mais de 130 atletas, fruto do empenho da direção, treinadores, pais e praticantes. Contudo, “enfrenta carências estruturais, nomeadamente a necessidade de construção de uma bancada que ofereça melhores condições a atletas e público, bem como a requalificação dos acessos, que

se tornam intransitáveis durante o inverno”, refere a nota de imprensa. A direção aguarda o desbloqueio da verba necessária para avançar com a bancada, considerada essencial para o futuro do clube. A CDU assumiu o compromisso de continuar a acompanhar o processo, defendendo melhores condições para a coletividade e reforçando o apoio a projetos de proximidade que promovem o desenvolvimento comunitário e a formação desportiva dos mais jovens..

Mais meios e melhores condições para os Bombeiros Voluntários de Guimarães

A CDU reuniu-se com a direção dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, numa visita em que estiveram presentes Mariana

Silva, candidata à Câmara Municipal, e João Jorge, mandatário concelhio. Segundo nota de imprensa, em cima da mesa esteve a preocupação com a falta de recursos humanos, tanto ao nível de voluntários como de profissionais. A delegação sublinhou a urgência do reconhecimento da carreira e da valorização salarial dos bombeiros profissionais, lembrando tratar-se de uma profissão de risco e de elevado desgaste. A CDU acusou PS e PSD/CDS de não acompanharem propostas nesse sentido e reafirmou o compromisso de continuar a lutar, nos órgãos locais e nacionais, por melhores condições de trabalho e por uma maior dotação de meios materiais e humanos. Para os comunistas, os bombeiros devem ser valorizados não apenas em períodos de incêndios florestais, mas também em todas as missões que desempenham diariamente em prol da comunidade. •

Manuel Silva promete Centro de Tratamento para dependências em Guimarães



A candidatura de Manuel Silva, candidato independente com apoio da ADN à Câmara Municipal de Guimarães, apresenta a proposta de construção de um centro dedicado ao tratamento de dependências relacionadas com drogas, álcool e jogo no concelho de Guimarães. O espaço, que terá a designação Centro de Renovação e Esperança de Vida de Guimarães, seria edificado na área mais a norte do concelho, caso Manuel Silva seja eleito Presidente da Câmara Municipal. Segundo a candidatura, o futuro

centro integrará várias valências, entre as quais internamento, ginásio, serviços de psiquiatria e psicologia, enfermagem, bem como espaços exteriores destinados ao contacto com a natureza e à prática de agricultura. Para Manuel Silva, esta é uma necessidade urgente para o concelho: “Guimarães não dispõe atualmente de uma resposta nesta área, e entendemos que a criação deste centro é fundamental para apoiar cidadãos e famílias que enfrentam estas problemáticas”. •

Chega apresenta Fernando Antunes como candidato à Junta de Freguesia de Brito



O Chega apresentou oficialmente Fernando Antunes como candidato à Junta de Freguesia de Brito, numa sessão que reuniu militantes, simpatizantes e membros da comunidade local. O evento contou com a presença de Nuno Vaz Monteiro, candidato do Chega à Câmara Municipal de Guimarães, de Joana Pinto, candidata a vice-presidente, e de Pedro Pinto, vice-presidente da Concelhia de Guimarães, além de vários cabeças de lista às freguesias do concelho. O momento foi sublinhado como um “sinal de união e compromisso do partido com o futuro da região”, refere a note enviada pelo partido à comunicação social. No discurso de apresentação,

Fernando Antunes destacou a importância de “devolver a voz à população de Brito”, defendendo uma gestão “transparente, próxima e focada na valorização da freguesia”. Já Nuno Vaz Monteiro salientou a determinação da equipa em apresentar “propostas concretas e exequíveis para melhorar a qualidade de vida dos vimaranenses” e reforçar o Chega como uma alternativa sólida nas próximas eleições autárquicas. A sessão marcou o arranque oficial da campanha em Brito, onde o partido assume o compromisso de lutar por “mais justiça, proximidade e desenvolvimento local”, através de propostas que descreve como “claras e realistas”. •

PEVICONTA[®]

Contabilidade | Seguros



Resinorte lança Programa Ecovalor 2025/26 para envolver escolas na reciclagem

A Resinorte anunciou o Programa Ecovalor para o ano letivo 2025/26, uma iniciativa destinada a sensibilizar e envolver a comunidade escolar na missão da reciclagem e da preservação ambiental.

O programa inclui um conjunto diversificado de ações de educação ambiental, adaptadas a diferentes idades, e pretende incentivar práticas sustentáveis desde cedo. Ao longo do ano, serão promovidos concursos mensais, concebidos para estimular a criatividade e o espírito participativo dos alunos.

Entre as iniciativas, destaca-se o Concurso Recicla e Ganha, que desafia as escolas a recolher materiais recicláveis, como papel/cartão (ecoponto azul) e embalagens (ecoponto amarelo). No final do ano letivo, as escolas receberão prêmios monetários proporcionais às quantidades recolhidas, transformando pequenos gestos do dia a dia em contribuições significativas para o ambiente.

Toda a informação sobre o Programa Ecovalor 2025/26 está disponível no site da Resinorte, na secção Educação Ambiental – Ecovalor, incluindo regulamentos, formulário de inscrição e detalhes das iniciativas. Para esclarecimentos adicionais, a instituição disponibiliza a Linha da Reciclagem [800 911 400]. •



© Resinorte



Arco!
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO








a marca do consumidor exigente

Arralbadinho vence concurso e torna-se a nova Doçura de Guimarães

Guimarães já tem um novo cartão-de-visita, No passado sábado, dia 20 de setembro, o Jardim da Alameda de S. Dâmaso foi palco do concurso “Doçura de Guimarães”, promovido pela Associação do Comércio Tradicional de Guimarães (ACTG) em parceria com o Município, reunindo 21 concorrentes entre pasteleiros, cozinheiros, estudantes e amantes da doçaria.

Após uma tarde dedicada à degustação e avaliação das propostas, o júri deliberou, por unanimidade, atribuir a vitória a Beatriz Guimarães, criadora do pastel Arralbadinho, que, a partir de agora, passará a ser oficialmente conhecido como Doçura de Guimarães.

Segundo o júri, a receita destacou-se pela utilização de ingredientes locais, calondro, abóbora menina e marmelo sem recurso a massa folhada, produtos processados ou gorduras industriais, sendo elogiada pela simplicidade, autenticidade e riqueza gastronómica.

O júri foi composto por seis elementos: o chefe Mário Moreira, o vereador da Cultura e Turismo, Miguel Oliveira, o diretor do Departamento de Cultura e Turismo, José Nobre, o chefe de divisão de Cultura, Paulo Covas, a dirigente da ACTG, Rita Freitas e a consultora alimentar Lara Ribeiro.

Além do prémio principal, foram ainda atribuídas menções

honrosas a três participantes: João Carlos Freitas, com o pastel Brasões; Ana Alvéolos, com o Curd de Calondro e Vinho Verde, e Fernando Oliveira, com o Bolo de Amêndoa com Doce de Ovos.

Na votação do público, foi precisamente o Bolo de Amêndoa com Doce de Ovos, de Fernando Oliveira, a conquistar o maior número de preferências, destacando-se com larga vantagem face às restantes propostas.

Recorde-se que, para a definição dos vencedores, a pontuação do júri valia 60%, e a do público, 40%.

O concurso, que premiou a criatividade e o uso de produtos regionais, atribuiu ao vencedor um prémio de 3.000 euros, além de apoio à divulgação e futura produção da receita. A cerimónia oficial de entrega dos prémios será realizada em data e local ainda a anunciar.

A ACTG agradece a todos os participantes, público e júri pelo envolvimento e sublinhou que



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

a iniciativa pretendeu não só da cidade, mas também reforçar a valorização da gastronomia vimaranense e a sua projeção turística. •

SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

CREIXOMIL Rua da Índia Nº 462, Loja 4 Guimarães	RONFE Alameda Professor Abel Salazar, Nº 29 Guimarães	TROFA Rua Costa Ferreira Nº 100, Loja 4	NOVAIS Vila Nova de Famalicão
---	---	--	--



Portugal à mesa com
Mário Moreira

Os Caçoilinhos do Vouga

S. Pedro do Sul, conhecida como a capital do termalismo, é a guardiã deste doce, também conhecido por Vouguinhas, em homenagem ao rio Vouga, que por ali passa.

O seu nome, deve-se ao seu aspeto e apresentação, fazendo lembrar os caçoilos, pequenos recipientes de barro que serviam para acolher e uso no transporte de diversos produtos.

A receita deste doce tipicamente conventual, passou de geração em geração, ao longo dos séculos até à atualidade, encontra-se muito bem defendido por mãos delicadas, conservam e guardam segredos.

Há quem faça o recheio de duas formas; com feijão branco e ovos, e, outro com gemas de ovos e amêndoas. Há doceiras que utilizam o feijão e outras a amêndoa. Ambas são ótimas.

Com a evolução do tempo e a anulação de alguns utensílios, a linguagem também se foi alterando, de modo que, o rio Vouga, serviu de inspiração para os rebatizar com o nome atual.

Na década dos anos 50 estes famosos caçoilos ou Vouguinhas, eram vendidos em espaço cedido pelas Termas de S. Pedro do Sul, à senhora Alzira da Várzea. Esta senhora produzia os caçoilos, a pedido dos restaurantes e hotéis para satisfazer os clientes vindos para as termas. A sua receita não levava feijão.

Nos dias de hoje, pelas mãos de mestras doceiras, esta iguaria intemporal e de dias festivos, é defendida e comercializada por diversas doceiras da região. Tenho por hábito dizer que o segredo está na massa.

Há outro nome incontornável, Margarida Pinheiro, que nos anos 70, confeccionava este doce por encomenda com amêndoa e feijão. Há outra família com várias gerações, que a produz e comercializa pelas mãos da Cristina Pinto.

Vouguinhas de S. Pedro

São doces que têm na sua composição uma base de massa folhada e recheio de ovos, amêndoa e feijão.

Vamos precisar de 300 gr de massa folhada, 100 gr de feijão branco cozido, 100 gr de farinha de amêndoa.

Para o creme de ovos moles – 6 gemas, 200 gr de açúcar, 1,5 de água, 2 colheres de sopa de leite.

Levamos ao lume um tacho com a água e o açúcar, deixamos ferver até dissolver o açúcar. Retiramos do lume, misturamos as gemas com um garfo, juntamos o leite e batemos todos os ingredientes com a vara de arames. Volta ao lume sem deixar de mexer com a colher de pau.



Retiramos quando estiver consistente. Trituramos o feijão demolido depois de bem cozido, misturamos com a farinha de amêndoas e o preparado de ovos. Estendemos a massa,

cortamos pequenos círculos e ajustamos aos aros untados com manteiga.

Preenchemos com o creme e levamos ao forno durante 40

minutos à temperatura de 180°. Polvilhar com açúcar em pó.

**Um abraço
gastronómico**

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados



PENCELO

João Maria Ribeiro Ferreira

Eucaristia do 7.º Dia

27-set-2025 (sábado), às 17h15, na Igreja de Fermentões.



SÃO TORCATO

José de Lima Mendes

Eucaristia do 30.º Dia

27-set-2025 (sábado), às 18h00, na Basílica de São Torcato.



SENHORA DA CONCEIÇÃO

Albino de Freitas Carvalho

Eucaristia do 30.º Dia

27-set-2025 (sábado), às 18h30, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.



AZURÉM

Maria de Lurdes Meira Leite

Eucaristia do 7.º Dia

27-set-2025 (sábado), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



PONTE

Maria Lídia Marques de Sá Oliveira

Eucaristia do 30.º Dia

27-set-2025 (sábado), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



PENCELO

Maria Ferreira Lopes

Eucaristia do 7.º Dia

28-set-2025 (domingo), às 8h30, na Igreja de Pencilo.



COSTA

Arinda Sofia Rodrigues de Oliveira

Eucaristia do 7.º Ano

28-set-2025 (domingo), às 10h00, na Igreja de St.ª Marinha da Costa.



NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGAMOS POR S

Obituário...



SÃO TORCATO

Fernando de Freitas Rocha

Eucaristia do 5.º Ano

28-set-2025 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.



ARÕES (SÃO ROMÃO) – FAFE

Antónia Gonçalves Fernandes

Eucaristia do 7.º Dia

28-set-2025 (domingo), às 11h15, no Salão Paroquial de Arões (S. Romão)



PONTE

Manuel Mendes da Cunha

Eucaristia do 30.º Dia

28-set-2025 (domingo), às 11h15, na Igreja de São João de Ponte.



GUIMARÃES (SÃO SEBASTIÃO)

José Carlos Ferreira Teixeira

Eucaristia do 30.º Dia

28-set-2025 (domingo), às 12h00, na Igreja de São Sebastião.



V.O.T. DE SÃO FRANCISCO

Rosa da Mota Garcia

Eucaristia do 7.º Dia

28-set-2025 (domingo), às 12h30, na Igreja do Convento de S. Francisco.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funeriapassos.com



CLIQUE AQUI

Dérbi do Minho termina empatado no D. Afonso Henriques

O dérbi minhoto voltou a aquecer a Liga Portugal. No Estádio D. Afonso Henriques, Vitória SC e SC Braga empataram a uma bola, em jogo da 6.ª jornada, num encontro marcado pela intensidade, emoção e oportunidades para ambos os lados.



A equipa vimaranense entrou mais forte e ameaçou primeiro por Gustavo Silva, mas seriam os arsenalistas a inaugurar o marcador. Aos 28 minutos, após uma jogada de insistência, Fran Navarro apareceu no sítio certo para finalizar e colocar o Braga em vantagem, depois de um primeiro remate de Niakaté. A resposta vimaranense não tardou. Apenas quatro minutos depois, Mitrovic, em estreia a titular, assinou um golo de levantar o estádio: um remate de longa distância, imparável para Horneček, que restabeleceu a igualdade. Já em tempo de compensação da primeira parte, o Vitória teve a grande oportunidade de consumir a reviravolta, mas Nelson Oliveira desperdiçou uma grande penalidade, permitindo a defesa ao guarda-redes braçarense.

Na segunda parte, o equilíbrio manteve-se, com ambas as equipas a criarem situações de perigo, mas sem eficácia no momento da finalização. [Pub] O seu parceiro na hora de MOODar!

Vitória SC prepara deslocação a Alverca: bilhetes já disponíveis

Depois do empate (1-1) frente ao SC Braga, no dérbi do Minho disputado no Estádio D. Afonso Henriques, o Vitória Sport Clube centra atenções na próxima jornada da Liga Portugal Betclíc, marcada para domingo, 28 de setembro, frente ao FC Alverca. O encontro está agendado para as 15h30, no Estádio do FC Al-

verca, e coloca frente a frente duas formações que não se defrontam em jogos oficiais desde 2004, ano em que os vitorianos venceram fora por 0-1, com um golo de Nuno Assis. Recentemente promovido ao principal escalão do futebol português, o FC Alverca recebe os "Conquistadores" em jogo da 6.ª jornada, prometendo um duelo competitivo na luta pelos três pontos. Os ingressos para os adeptos do Vitória SC ficaram disponíveis nesta quarta-feira, 24 de setembro, no Atendimento ao Associado e na plataforma digital SmartFan Tickets. A venda é exclusiva para sócios, que devem apresentar o cartão de associado com a quota atualizada. Cada sócio poderá adquirir um bilhete por cada cartão válido. O custo unitário dos bilhetes é de 10 euros. •

Nuno Santos transfere-se do Vitória SC para o Mamelodi Sundowns



O Vitória Sport Clube oficializou esta segunda-feira, 22 de setembro, a saída do médio-ofensivo Nuno Santos, de 26 anos, que vai prosseguir a carreira no Mamelodi Sundowns Football Club, campeão da África do Sul e atual vice-campeão africano, treinado por Miguel Cardoso. A transferência rende aos cofres vitorianos 920 mil euros. A transferência é imediata e definitiva, representando a segunda experiência internacional do jogador português, depois de ter alinhado no Charlotte FC, da liga norte-americana, entre 2022 e 2023. No currículo, Nuno Santos soma passagens por Benfica (sub-23 e equipa B), Moreirense, Boavis-

ta, Paços de Ferreira, Charlotte FC e, mais recentemente, pelo Vitória SC, onde se destacou nas últimas duas épocas. Entre 2023 e 2025, com a camisola dos Conquistadores, disputou 89 jogos oficiais, apontou oito golos e assinou 14 assistências, ficando ligado a dois registos históricos do clube: o recorde de 63 pontos na Liga Portugal (2023/24) e a série inédita de nove vitórias consecutivas em competições europeias, na UEFA Conference League. A Vitória Sport Clube, Futebol SAD agradeceu publicamente o esforço e compromisso do atleta, desejando-lhe sucesso pessoal e profissional nesta nova etapa. •

Licínio Zilhão continua como treinador das Sub-17



Técnico vimaranense continuará ao leme das Campeãs Interdistritais e contará com a ajuda de David Cunha, Pedro Afonso e Flávio Ferreira Após uma fantástica caminhada na época passada que culminou com a conquista do Campeonato Interdistrital da AF Braga, a equipa feminina de Sub-17 do Vitória SC continuará a ser liderada por Licínio Zilhão em 2025/2026. Natural de Guimarães, o técnico de 43 anos contará com David Cunha como treinador-adjunto, jovem timoneiro que estava ao serviço da

equipa feminina de Sub-13 na temporada transata. Na lista de novidades está o nome de Pedro Afonso, jovem que conciliará a função de treinador-adjunto com a de responsável pelo Departamento de Alto Rendimento [DAR]. Flávio Ferreira continuará na estrutura vitoriana como treinador de guarda-redes. André Gomes, que chegou ao clube do Rei no início da temporada 2024/2025, dará continuidade ao seu papel de Team Manager. •

Equipa feminina do Vitória estreia-se com derrota diante do Benfica

O Vitória não conseguiu festejar da melhor forma a sua estreia no principal escalão do futebol feminino português. No Campo 5 da Academia vitoriana, perante cerca de mil adeptos, as Conquistadoras perderam por 1-5 frente ao pentacampeão nacional Benfica.



O jogo começou com ascendentemente encarnado, que aos nove minutos já tinha ameaçado a baliza de Adriana Rocha com um remate ao poste. Contudo, a festa foi vitoriana aos 15': na sequência de um canto, Dária Kaminska saltou mais alto que toda a defesa adversária e assinou, de cabeça, o primeiro golo da história do clube na Liga BPI – um momento celebrado efusivamente pelas jogadoras e pelo público. A vantagem, porém, durou pouco. Aos 27', a capitã benfiquis-

ta Carole Costa restabeleceu a igualdade, resultado que se manteve até ao intervalo. Na segunda parte, a superioridade das campeãs nacionais veio ao de cima. Em apenas 11 minutos, o Benfica consumou a reviravolta com golos de Rakel Engesvik [46'], Caroline Møller [55'] e Beatriz Cameirão [57']. Chandra Davidson, aos 71 minutos, fechou a contagem em 1-5. Apesar do desaire, o encontro ficará marcado como um momento histórico para o Vitória, que alinhou pela primeira

vez na Liga BPI com o seguinte onze inicial: Adriana Rocha, Dária Kaminska, Débora Maciel, Carolina Pocinho, Babi, Jaime Turrentine, Vanessa Marques, Mafalda Mariano, Marta Gago, Irlanda e Betinha. No decorrer do jogo, entraram ainda Maria Salgado, Maria Baleia, Joana Dantas, Sara Brasil e Maria Gaspar. Na próxima jornada, marcada para 27 de setembro às 16h00, a equipa orientada por Ivo Roque desloca-se ao terreno do Racing Power FC. •

Salvador Costa: “O bem-estar do grupo deve estar acima de qualquer objetivo pessoal”

Guarda-redes brasileiro vai vestir a Amarelinha no Mundial sub-20. Brasil tem estreia marcada para o dia 29 de setembro. Lucas Furtado, guarda-redes brasileiro de 20 anos que recentemente se vinculou ao Vitória SC até 2028, foi convocado pelo Brasil para representar a nação no Campeonato do Mundo do escalão sub-20. O guardião, que já esteve a treinar em Guimarães depois de participar no estágio de preparação às ordens de Ramon Menezes, vai

apresentar-se em Teresópolis, no Rio de Janeiro, na próxima segunda-feira, dia 22 de setembro. A seleção brasileira ainda vai realizar dois treinos antes de partir em direção ao Chile. Inserido no grupo C, a Amarelinha vai defrontar o México, Marrocos e Espanha. Os dois melhores classificados de cada grupo apuram-se automaticamente para a fase seguinte, sendo que os quatro melhores classificados também conquistam o apuramento. •



Salvador Costa: “O bem-estar do grupo deve estar acima de qualquer objetivo pessoal”



Com apenas 16 anos, Salvador Costa já carrega no braço a braçadeira de capitão dos Sub-17 do Vitória Sport Clube. Natural de Santa Maria da Feira, o jovem defesa chegou ao clube na última época, ainda como Sub-15, e rapidamente conquistou espaço. Esta temporada subiu um patamar competitivo e, além da titularidade, assumiu também responsabilidades de liderança. “Um capitão deve ter a comunicação como um dos pontos fortes, depois deve ser responsável e pensar no bem-estar da equipa acima de tudo, acima dos próprios objetivos pessoais que possam existir. É isso que tento fazer nos treinos e nos jogos, unir os meus colegas em todos os momentos da partida, independentemente do resultado”, sublinhou Salvador, em entrevista. Apesar de atuar numa posição recuada, o central não esconde a ambição de chegar com frequência às redes adversárias. O exemplo mais recente aconteceu diante do Leixões SC, na última jornada: “É um dos meus objetivos, marcar cada vez mais golos. Procuo ser um jogador forte no jogo aéreo para aproveitar as bolas paradas. Ainda no último jogo fui eu que marquei, na sequência de um canto. Penso que sou um jogador com qualidade no passe longo e também na comunicação com os colegas”, destacou. O golo frente ao Leixões acabou por não ser suficiente para garantir a vitória, mas o jovem capitão acredita na resposta da equipa já no próximo compromisso: “Estávamos bem no jogo mas deixámo-nos empatar, não era claramente o resultado que pretendíamos. Depois de dois jogos fora de portas, acredito que o próximo jogo irá correr melhor e que a nossa estreia na Pista Gémeos Castro será

brindada com um triunfo. Considero que jogar na relva trará sempre coisas boas e que temos de estar preparados para isso o mais rapidamente possível para conseguirmos ter bom rendimento frente ao Rio Ave.”

Rotina exigente e disciplina nos estudos

Entre aulas, viagens diárias para Guimarães e treinos, o central organiza uma rotina que começa às 5h30 e só termina já depois das 20h00. “No ano passado, fui aluno no quadro de mérito e pretendo continuar a ter boas notas. O maior segredo para conseguir ter sucesso é saber organizar bem o meu tempo, e penso que o tenho conseguido”, explicou, acrescentando que sonha seguir uma área ligada à engenharia. O jovem não esquece as orientações da família, que o incentiva no desporto mas sem descuidar o percurso escolar: “Os meus pais são muito presentes e incentivam-me muito no desporto, mas também estão sempre a lembrar-me que não posso descurar a escola”. Com a ambição de continuar a afirmar-se nos Sub-17 e consolidar a sua posição no Vitória, Salvador mantém a porta aberta ao sonho de chegar à Seleção Nacional, embora sem pressa. “Se o meu desempenho no Vitória levar a que seja chamado, perfeito, mas se isso não acontecer, não ficarei preocupado. A Seleção é uma ambição, não é uma obsessão. No ano passado fui chamado para estágios de preparação e é natural que tenha o sonho de ser internacional”, concluiu. •

“Precisávamos de uma equipa mais jovem e de menos vaidade no balneário”

O presidente do Vitória, António Miguel Cardoso, destacou esta segunda-feira, 22 de setembro, dia de aniversário do clube, a importância da renovação profunda do plantel realizada no último defeso, realçando a “fome competitiva” e a “humildade” que caracterizam o grupo liderado por Luís Pinto.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



As declarações ocorreram durante o hasteamento da bandeira preta e branca no Estádio D. Afonso Henriques, integrado nas comemorações do 103º aniversário do clube. O dirigente explicou que a reformulação, que incluiu a entrada de 10 reforços [sete deles com menos de 23 anos], a contratação de uma nova equipa técnica e a saída de 12 jogadores, foi “pensada e equilibrada” para projetar o futuro do Vitória. “Precisávamos de um balneário mais jovem e menos vaidoso. Hoje temos jogadores com orgulho em vestir esta camisola e com grande vontade de respeitar o clube. Esta mudança era necessária e acreditamos que o futuro será

positivo”, afirmou o líder vimezanense, que ocupa o cargo desde março de 2022. António Miguel Cardoso fez questão de valorizar o trabalho das épocas anteriores, marcadas por referências como Bruno Varela, Borevkovic, Villanueva, Tiago Silva e João Mendes, mas sublinhou que alguns atletas procuraram novos desafios, tornando inevitável a renovação. O presidente reiterou a exigência competitiva: “Se não conseguirmos terminar nos cinco primeiros lugares, eu próprio não ficarei satisfeito e os sócios também não devem ficar.” A equipa encontra-se atualmente no 8.º lugar da Liga, com oito pontos somados em seis jornadas.

Entre os objetivos para o futuro, o dirigente salientou a relevância da equipa B, pela promoção de jovens talentos, e o crescimento do futebol feminino, que se estreou este fim de semana na Liga BPI frente ao Benfica. Acrescentou ainda a intenção de melhorar as infraestruturas da academia, nomeadamente através da cobertura das bancadas de três campos. Relativamente à parceria com o V Sports, fundo que detém 29% da SAD e é proprietário do Aston Villa, António Miguel Cardoso assegurou que a relação é “estável” e prometeu que qualquer evolução será sempre comunicada “primeiro aos sócios”. •



António Miguel Cardoso: “Seremos sempre mais fortes se estivermos unidos”

No dia em que o Vitória Sport Clube completou 103 anos, António Miguel Cardoso, presidente da direção do clube, deixou uma mensagem no site oficial de homenagem à história, à comunidade e ao futuro do emblema do rei.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



“O Vitória Sport Clube foi fundado há 103 anos na cidade de Guimarães, no dia 22 de setembro de 1922. Esta história, feita de paixão e coragem, revelou-se uma das mais bonitas do desporto nacional e europeu e da vida de muitos de nós”, escreveu o dirigente, lembrando o percurso centenário do clube. Para António Miguel Cardoso, o Vitória SC representa muito mais do que um clube desportivo: “Singular por natureza, o Vitória Sport Clube é parte da identidade, do orgulho e da vida de uma comunidade inteira espalhada pelo mundo. Sabemos, desde cedo, que somos herdeiros de uma história, de um amor e de uma paixão sem igual”. O presidente sublinhou ainda a importância do presente e do futuro do clube: “Firmes dos

nossos princípios e das nossas raízes, precisamos de olhar com seriedade para o futuro. A ambição que nos trouxe até aqui, alicerçada na sustentabilidade e na preservação daquilo que é nosso, continuará a levar-nos cada vez mais longe”. António Miguel Cardoso lembrou também a dedicação das gerações anteriores: “Não podemos esquecer quem, há 103 anos, deu os primeiros passos, talvez sem imaginar até onde este sonho chegaria e sem consciência do impacto que estava a criar. O Vitória Sport Clube é fruto da dedicação, da perseverança e da resiliência de muitos vitorianos que, ao longo de mais de um século, criaram uma história sem igual”.

A mensagem do presidente destacou ainda o caráter co-

letivo do clube: “Essa história ensina-nos que seremos sempre mais fortes se estivermos unidos. O Vitória Sport Clube é o resultado de muitas gerações que acreditaram, de todos os membros dos atuais e passados órgãos sociais, de todos os associados e associadas, de todos os colaboradores que se empenham diariamente e de todos os treinadores e atletas que defenderam as nossas cores. Nunca será um resultado individual, mas coletivo”. No encerramento, António Miguel Cardoso deixou uma saudação a todos os vitorianos: “Hoje celebramos mais um ano de um futuro eterno com a certeza de que este nosso amor continuará a resistir à erosão do tempo. Parabéns a todos os Vitorianos. Viva o Vitória Sport Clube!” •



Sporting bateu Moreirense, mas só resolveu com penáltis e um golo tardio

O Estádio José Alvalade recebeu na segunda-feira, 22 de setembro, o jogo que encerrou a sexta jornada da Liga, com Sporting e Moreirense a entrarem em campo pontualmente empatados na classificação.



O primeiro tempo terminou sem golos, com o Sporting a dominar a posse de bola e a criar várias ocasiões de perigo, mas a eficácia não apareceu. André Ferreira, guarda-redes do Moreirense, brilhou com várias defesas, incluindo uma intervenção decisiva de Gilberto Batista em cima da linha, impedindo o golo leonino. Aos 74', a situação mudou. Trinção foi derrubado dentro da

grande área por Landerson, e o árbitro assinalou penálti. Suarez converteu e abriu o marcador para o Sporting. Nos instantes finais, o Sporting voltou a ser premiado com uma grande penalidade: Trincão entrou na área e foi travado em falta por Marcelo. Pedro Gonçalves não desperdiçou, aproveitando uma escolha errada de André Ferreira, e aumentou a vantagem para 2-0.

No período de compensação, aos 93', Alisson arrancou pela esquerda e cruzou com precisão para Ioannidis, que encostou e estreou-se a marcar com a camisola do Sporting, fixando o resultado final em 3-0. Com esta vitória, o Sporting reforça a sua posição na tabela, enquanto o Moreirense sai de Alvalade com os esforços defensivos destacados, mas sem conseguir pontuar. •

Brito afastado da Taça de Portugal com goleada em Bragança



O Brito disse este domingo adeus à Taça de Portugal, ao perder por 5-0 frente ao Bragança, em partida da 2.ª eliminatória da prova rainha. A equipa vimaranense até entrou com ambição, mas cedo viu o adversário ganhar vantagem: Danny abriu o marcador aos 17 minutos, resultado que se manteve até ao intervalo. No regresso dos balneários, Rúben Ferreira ampliou para 2-0, aos 55'. O Brito tentou reagir, mas a expulsão de Alex Reis acabou por condicionar a estratégia do treinador Quim Berto. Em superioridade numérica, o Bragança não perdoou e cavalgou para uma vitória expressiva. Edgar Ribeiro fez o 3-0 (71'), Rúben Ferreira bisou aos 76' e Danny também assinou o segundo da conta pessoal aos 84', fixando o resultado final em 5-0. O conjunto de Guimarães despede-se assim da Taça de Por-

tugal, depois de ter eliminado, na 1.ª eliminatória, o Maria da Fonte (2-1). **Vitória e Moreirense conhecem adversários da Taça de Portugal esta quinta-feira** O Vitória Sport Clube e o Moreirense vão ficar a saber, esta quinta-feira, quais serão os seus adversários na 3.ª eliminatória da Taça de Portugal. Com a eliminação do Brito frente ao Bragança, os dois emblemas que competem na Liga passam a ser os únicos representantes de Guimarães na principal competição do futebol português. O sorteio da 3.ª e 4.ª eliminatórias realiza-se na Cidade do Futebol, em Oeiras, esta quinta-feira, dia 25, a partir das 12h00.



CLIQUE AQUI

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.



+DE 5 MILHÕES
DE ENTRADAS EM 2024
em maisguimaraes.pt

LÍDERES
EM GUIMARÃES
no Instagram

+DE 85,5 MIL
SEGUIDORES
no Facebook

CONTACTE-NOS!
FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!
Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimaranense

Marta Silva apresentou novos livros no Teatro Jordão em tarde de cultura e solidariedade

O Teatro Jordão, em Guimarães, foi palco no passado sábado, 20 de setembro, da apresentação das mais recentes obras da escritora vimaranense Sónia Marta Silva: Cantarinha, um livro infanto-juvenil dedicado à Cantarinha dos Namorados, com ilustração de Sara Alves, e Sincelo, o seu terceiro livro de poesia.

O evento, conduzido por Eliseu Sampaio, autor do prefácio de Sincelo, transformou-se num espetáculo multidisciplinar que juntou literatura, música, dança e artes plásticas, num ambiente de emoção e partilha.

A música esteve em destaque com a atuação da jovem cantora vimaranense Maria João Soares, de Carolina Ceia, natural de Portalegre mas residente em Guimarães, e de Mariana, pianista de 16 anos. Rita Ribeiro leu também poema escrito por si e que integra o livro de poesia. A dança surgiu através da Escola de Dança Flávia Portes, fundada em 2013, que trouxe ao palco um dos momentos mais emocionantes da tarde, uma performance com utentes da APCG aplaudida pelo público.

As artes visuais também marcaram presença, com uma obra criada especialmente para a ocasião pelos artistas plásticos Rui Viana, autor do posfácio do livro, e Nelson Xize. Já a oleira Maria Fernanda Braga subiu também ao palco para abordar a importância de preservar a tradição da Cantarinha dos Namorados, reforçando a ligação entre literatura e património cultural vimaranense. A apre-

sentação assumiu igualmente um forte caráter solidário. A autora decidiu doar a totalidade da receita de bilheteira à Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães (APCG) e à pequena Leonor. O gesto foi sublinhado pelo vice-presidente da APCG, Alberto Silva, que agradeceu a generosidade, e por Cláudia Esteves, assistente social da instituição, que disse que o donativo “representa muito mais do que um contributo financeiro, é um gesto que fará a diferença real na missão da nossa instituição e, sobretudo, na vida das várias centenas de utentes que encontraram na APCG uma resposta e um caminho de inclusão, dignidade e esperança.”

A sessão contou ainda com a presença do vereador da Cultura, Miguel Oliveira, e do presidente da Junta de Freguesia de Urgezes, Luís Abreu, que destacaram o talento vimaranense reunido em palco e felicitaram Marta Silva pela iniciativa solidária.

No final, a escritora não escondeu a emoção: “Este momento mostra um pouco do que Guimarães tem de melhor, em termos artísticos, mas também revela como a cultura pode ser útil e solidária.” •



© Mais Guimarães

Casa do Povo de Briteiros assinala 20 anos do “Citânia Viva” com tertúlia, teatro e música

A Casa do Povo de Briteiros promove, no próximo sábado, 27 de setembro, uma jornada cultural dedicada às duas décadas do evento “Citânia Viva”, iniciativa que tem vindo a valorizar e dinamizar o património da Citânia de Briteiros. O programa, de entrada livre, inclui tertúlia, exposição, teatro clássico e convívio musical.

As comemorações têm início às 14h00, no salão de chá da Citânia, com uma tertúlia evocativa sobre os vinte anos de “Citânia Viva”. O encontro contará com testemunhos de vários voluntários que participaram nas diferentes edições do evento, seguindo-se a inauguração de uma pequena exposição comemorativa, que ficará patente no local.

Às 16h00, a programação sobe até à acrópole da Citânia de Briteiros, onde a companhia de teatro Noite Bohemia, da Corunha, apresenta a tragédia “Electra”, de Sófocles. A peça retrata a luta de uma filha devastada pela morte do pai e consumida pelo desejo de vingança contra a mãe, numa narrativa que muitos consideram a tragédia por excelência da literatura clássica.

O dia encerra às 17h30, junto à receção da Citânia, com um lanche convívio animado por música ao vivo, aberto a toda a comunidade.

A participação não exige inscrição prévia, sendo apenas recomendável o uso de calçado adequado ao piso irregular do sítio arqueológico.



© Citânia de Briteiros

Zé Amaro brilha no novo videoclipe dos D.A.M.A gravado em Viana do Castelo

O grupo D.A.M.A divulgou o videoclipe de “Ficar Óai”, gravado em pleno coração da Romaria d’Agonia, em Viana do Castelo, com a participação especial do cantor vimaranense Zé Amaro.



O lançamento do videoclipe contou com uma apresentação especial na Praça da República, em Viana do Castelo, nesta terça-feira, 23 de setembro, e reuniu centenas de fãs, num espetáculo marcado pela emoção e pela autenticidade cultural. O vídeo, rodado em agosto durante as emblemáticas festas da Senhora D’Agonia, coloca em evidência momentos marcantes como o Desfile da Mordomia e a Revista de Gigantones e Cabeçudos, celebrando a identidade

cultural minhota. Entre bombos, cabeçudos, grupos folclóricos e mulheres trajadas a rigor, a produção transforma-se numa verdadeira carta de amor a Viana e às suas tradições. “Ficar Óai” integra o novo trabalho dos D.A.M.A, Canções Portuguesas Bonitas Vol. II, um projeto que une a sonoridade pop da banda às raízes do Norte do país. Para Zé Amaro, participar neste tributo ao Minho foi motivo de orgulho: “Sinto-me imensamente feliz

por este honroso convite. Parabéns aos D.A.M.A pelo amor e respeito que colocam em tudo o que fazem. Obrigado ao Minho e às suas gentes pelo carinho”, partilhou o artista de Guimarães. Depois do sucesso de “Rio do Esquecimento”, filmado em Ponte de Lima, os D.A.M.A voltam a apostar no Alto Minho como palco para os seus vídeos, reforçando a ligação da sua música às tradições populares portuguesas. •

Guimarães recebe esta quarta-feira a 8.ª edição de “As Canções e os Filmes”

© Cineclube de Guimarães



O Cineclube de Guimarães, com o apoio do Município, apresenta esta quarta-feira, dia 24 de setembro, às 21h30, no Largo Condessa do Juncal, a oitava edição do espetáculo As Canções e os Filmes. O projeto volta a cruzar cinema e música, explorando uma relação que marcou várias gerações. Desde os anos 50 do século XX, com a ascensão do Rock’n Roll, artistas como Elvis Presley e Ricky Nelson deram voz e corpo a filmes que se tornaram sucessos mundiais, consolidando a ligação

entre ecrã e palcos musicais. Nesta edição, o alinhamento percorre diferentes épocas e estilos, com destaque para os The Doors, banda norte-americana cuja influência atravessa algumas das mais emblemáticas bandas sonoras da história do cinema. As interpretações estarão a cargo da Rock’in Movies Band, reconhecida pela energia em palco e pela forma como recria, com arranjos originais, o espírito das músicas e filmes que marcaram décadas. A entrada é gratuita. •

Clássicos ao fim de tarde: Concertos à Quinta regressam nesta quinta-feira

© Sociedade Musical de Guimarães



A Sociedade Musical de Guimarães, em parceria com a Sociedade de Concertos Bernardo Valentim Moreira de Sá, promove o regresso dos Concertos à Quinta, um ciclo de música erudita que tem conquistado um lugar de destaque na agenda cultural da cidade. O primeiro concerto da temporada acontece já nesta quinta-feira, 25 de setembro, às 19h00, no Salão Nobre da Sociedade Musical de Guimarães, na Avenida S. Afonso Henriques, com a atuação de um Quinteto de

Sopros formado por professores do Conservatório de Guimarães: Liliana Gonçalves [flauta]; Hugo Ribeiro [oboe]; Paulo Martins [clarinete]; Ana Bastos [fagote], e Vasco Gonçalves [trompa]. Com entrada livre, limitada à lotação da sala, o espetáculo inaugura uma nova edição do ciclo, que tem como propósito aproximar a comunidade da música clássica e proporcionar momentos de fruição cultural no coração de Guimarães. •



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



APÓS GAZA ARRASADA
E FEITA ATROZ CHACINA
FINALMENTE PORTUGAL
RECONHECE A PALESTINA.

IRONIA OU DISTRAÇÃO
QUE NÃO DÁ PARA ENTENDER
ENTRETANTO É OUTONO
COM O TEMPO A CORRER.

POR AQUI CORRE A CAMPANHA
É GRANDE A CONFUSÃO
E NA LUTA CONTRA O TEMPO
HÁ QUEM ANDE EM CONTRAMÃO.

PORTUGAL É O MELHOR
DIZ MARCELO ENTUSIASMADO
SE ISTO NÃO É CAMPANHA
ENTÃO DEUS SEJA LOUVADO!



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa
Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Vitória SC

Teleférico



Guimabus

Uma frota de 75 autocarros
elétricos põe a Guimabus 15 anos
à frente em termos ambientais.
A concessionária de transporte
público de Guimarães começa,
desde já, a cumprir as metas de
emissões exigidas em 2040.



Rivalidade além
das marcas

A rivalidade entre os adeptos do
Vitória e o Braga até faz parte
da graça do futebol cá do Minho,
mas às vezes passa das marcas.
Há gente que leva estas coisas
demasiado a sério. No fim,
ninguém ganha nada com isso, e
o que devia ser paixão pelo clube
vira até perigo. Fair-play e respeito
nunca fez mal a ninguém.

Última
Guimarães volta
a marchar pelo
orgulho LGBTQIA+

A Marcha LGBTQIA+ de Guima-
rães vai sair à rua no próximo
dia 28 de setembro, domingo,
às 15h00, com concentração
marcada para a Plataforma das

Artes.
O evento é promovido por várias
pessoas e coletivos que se uni-
ram para garantir a continuidade
da iniciativa em 2025. Este ano, a
marcha decorre sob o lema “Direi-
to a ser e a viver com dignidade e
respeito”, reivindicando a reinte-
gração do guia Direito a Ser nas
escolas, a restituição dos conteú-
dos de sexualidade à disciplina
de Cidadania e a criminalização
de todas as práticas discrimina-
tórias, sejam machistas, racistas,

capacitistas ou LGBTQIA+fóbicas.
A Comissão Organizadora (CO-
MOG) recorda que, “em edições
anteriores, a marcha foi alvo de
insultos e até agressões, mas
garante que continuará a afir-
mar com orgulho o direito à di-
versidade e à igualdade”. Com
esta iniciativa, “os organizadores
querem transformar as ruas de
Guimarães num espaço de afir-
mação, visibilidade e luta contra
o retrocesso nos direitos huma-
nos”. •



© Direitos Reservados

ArcoI
Cash & Carry



GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO

www.arcol.pt